UN Development Programme

Brazil - Brasilia

Project: 01004693

Project Title: BRA/25/015 – Caminhos Sustentáveis: Inovação, Renda e Conservação no Campo.

Start Year: 2025

End Year: 2027

Implementing Partner: UNDP

Budget (US$) as of Last Revision on 03-July-2025

Donor	Fund	Amount
ITAIPU	30000 Programme Cost Sharing	9,018,486.00
Total Budget (2025 and Beyond)		9,018,486.00
Total Utilization (2024 and Prior)		0.00
Project Total		9,018,486.00
Unprogrammed/Unfunded		0.00

Responsible Parties: UNDP

Revision Type: Initial Project Approval (Award 1397395 – Quantum Version 1)

Project Description:

Este projeto tem como objetivo promover o Desenvolvimento Rural Sustentável (DRS) em uma área de atuação prioritária sob influência da ITAIPU Binacional, que compreende 434 municípios nos estados do Paraná e sul do Mato Grosso do Sul. Trata-se de uma região com expressiva presença da agricultura familiar, com cerca de 99 mil agricultores com Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) ativo. A proposta responde à necessidade de fortalecer esse segmento produtivo por meio da oferta estruturada de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), com foco em práticas sustentáveis, aumento da produtividade, elevação da renda e melhoria da qualidade de vida das famílias agricultoras.

A atuação da ATER será essencial para ampliar o acesso dos agricultores a tecnologias apropriadas, orientações técnicas e soluções que contribuam para tornar suas atividades mais eficientes e ambientalmente equilibradas. Para isso, o projeto se estrutura em torno de quatro frentes de ação: (i) capacitação de agentes locais de ATER com foco em agroecologia e práticas sustentáveis; (ii) mobilização e capacitação de 5.000 agricultores familiares com foco em práticas agroecológicas; (iii) identificação de Unidades Demonstrativas (UDs) nos territórios de atuação para difusão de tecnologias sustentáveis; e (iv) apoio a organizações rurais (associações, cooperativas, sindicatos e outras entidades de natureza semelhante) visando o fortalecimento de cadeias de valor sustentáveis (como melhoria de acesso a programas existentes de crédito rural e melhoria de acesso a mercado).

O projeto também tem um papel importante na preservação dos recursos naturais, em especial na proteção do reservatório da ITAIPU Binacional, por meio da redução de processos como assoreamento, contaminação por insumos químicos e eutrofização das águas. Para isso, serão promovidas práticas de manejo sustentáveis que além de aumentar a produtividade rural também favoreçam a mitigação dos impactos ambientais da produção agrícola, recuperando e preservando as características físicas, químicas e biológicas do solo, prevenindo a erosão e o carreamento de nutrientes e poluentes.

Além da dimensão ambiental, a iniciativa tem como foco o fortalecimento socioeconômico dos agricultores familiares. Serão disseminadas práticas agroecológicas, com redução do uso de agrotóxicos, promovendo a saúde das famílias, a conservação da biodiversidade e a sustentabilidade da produção. A abordagem contempla ainda o fortalecimento das capacidades dos prestadores locais de ATER, qualificando-os para atuar com metodologias participativas e tecnologias de base agroecológica. Também está prevista a capacitação e profissionalização dos produtores e o incentivo à organização coletiva, por meio do apoio a cooperativas e associações, o que facilitará o acesso a mercados e a políticas públicas voltadas à produção sustentável, gerando mais oportunidades de comercialização, agregação de valor e aumento da renda.

Agreed by: Nome: Enio José Verri
Cargo: Diretor-Geral Brasileiro
Data:

Nome: Justo Aricio Zacarias Irun
Cargo: Diretor-Geral Paraguaio
Data:

Agreed by: Elisa Calcaterra
Representante Residente Adjunta a.i.
Data:

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Casagrande, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

UNITED NATIONS DEVELOPMENT PROGRAMME

Documento de Projeto

Brasil

Título do Projeto: Caminhos Sustentáveis: Inovação, Renda e Conservação no Campo

Número do Projeto: BRA/25/015 – ID 01004693

Agência Executora: PNUD

Data Início: 07/2025 **Data Término:** 07/2027 **Data do PAC:** 20/05/2025

Breve Descrição

Este projeto tem como objetivo promover o Desenvolvimento Rural Sustentável (DRS) em uma área de atuação prioritária sob influência da ITAIPU Binacional, que compreende 434 municípios nos estados do Paraná e sul do Mato Grosso do Sul. Trata-se de uma região com expressiva presença da agricultura familiar, com cerca de 99 mil agricultores com Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) ativo. A proposta responde à necessidade de fortalecer esse segmento produtivo por meio da oferta estruturada de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), com foco em práticas sustentáveis, aumento da produtividade, elevação da renda e melhoria da qualidade de vida das famílias agricultoras.

A atuação da ATER será essencial para ampliar o acesso dos agricultores a tecnologias apropriadas, orientações técnicas e soluções que contribuam para tornar suas atividades mais eficientes e ambientalmente equilibradas. Para isso, o projeto se estrutura em torno de quatro frentes de ação: (i) capacitação de agentes locais de ATER com foco em agroecologia e práticas sustentáveis; (ii) mobilização e capacitação de 5.000 agricultores familiares com foco em práticas agroecológicas; (iii) identificação de Unidades Demonstrativas (UDs) nos territórios de atuação para difusão de tecnologias sustentáveis; e (iv) apoio a organizações rurais (associações, cooperativas, sindicatos e outras entidades de natureza semelhante) visando o fortalecimento de cadeias de valor sustentáveis (como melhoria de acesso a programas existentes de crédito rural e melhoria de acesso a mercado).

O projeto também tem um papel importante na preservação dos recursos naturais, em especial na proteção do reservatório da ITAIPU Binacional, por meio da redução de processos como assoreamento, contaminação por insumos químicos e eutrofização das águas. Para isso, serão promovidas práticas de manejo sustentáveis que além de aumentar a produtividade rural também favoreçam a mitigação dos impactos ambientais da produção agrícola, recuperando e preservando as características físicas, químicas e biológicas do solo, prevenindo a erosão e o carreamento de nutrientes e poluentes.

Além da dimensão ambiental, a iniciativa tem como foco o fortalecimento socioeconômico dos agricultores familiares. Serão disseminadas práticas agroecológicas, com redução do uso de agrotóxicos, promovendo a saúde das famílias, a conservação da biodiversidade e a sustentabilidade da produção. A abordagem contempla ainda o fortalecimento das capacidades dos prestadores locais de ATER, qualificando-os para atuar com metodologias participativas e tecnologias de base agroecológica**.** Também está prevista a capacitação e profissionalização dos produtores e o incentivo à organização coletiva, por meio do apoio a cooperativas e associações, o que facilitará o acesso a mercados e a políticas públicas voltadas à produção sustentável, gerando mais oportunidades de comercialização, agregação de valor e aumento da renda.

Contribui para o Resultado do UNSDCF: O projeto contribui para o Resultado 3 do UNSDCF 2023–2027 ao promover práticas agroecológicas e conservação ambiental junto a agricultores familiares, fortalecendo a adaptação à mudança do clima, a proteção de territórios e populações do campo, e fomentando uma economia resiliente e descarbonizada, conforme os marcos legais nacionais e compromissos internacionais.

Contribui para o Resultado do CPD: O projeto contribui para o pilar "Meio ambiente e mudança do clima para o desenvolvimento sustentável" do CPD 2024–2027, ao promover práticas agroecológicas e conservação ambiental junto a agricultores familiares, fortalecendo a adaptação à mudança do clima, a proteção de territórios e populações do campo, e fomentando uma economia resiliente e descarbonizada, conforme os marcos legais nacionais e compromissos internacionais.

Marcadores de Gênero dos Output(s): GEN2

Valor total da Proposta	**R$ 50.211.569,47** **US$ 9,109,501.00**	
RCO Levy 1%	R$ 502,116.00 US$ 91,095.00	
Valor total do Projeto	R$ 49,709,453.47 US$ 9,018,406.00	
Origem dos Recursos	**Governo:**	
	Doador:	R$ 50.211.569,47 US$ 9,109,501.00
	PNUD:	
	In-Kind:	
Não financiado		

Acordado por (assinaturas):

PNUD	Agência Executora
Nome: Elisa Calcaterra Cargo: Representante Residente a.i. Data:	Nome: Enio José Verri Cargo: Diretor-Geral Brasileiro Data: Nome: Justo Aricio Zacarias Irun Cargo: Diretor-Geral Paraguaio Data:

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

I. DESAFIO DE DESENVOLVIMENTO

1. Desafios da Agricultura Familiar no Brasil

A agricultura familiar desempenha um papel fundamental na segurança alimentar e no desenvolvimento rural sustentável do Brasil. Segundo o Censo Agropecuário de 2017, no Brasil 77% dos estabelecimentos agrícolas são classificados como de agricultura familiar, ocupando cerca de 80,9 milhões de hectares — o que representa 23% da área total dos estabelecimentos agropecuários brasileiros[1]. O setor também tem grande relevância social, empregando mais de 10 milhões de pessoas, o que corresponde a 67% do total de trabalhadores da agropecuária, além de ser responsável por 40% da renda da população economicamente ativa no meio rural[2].

Apesar de sua importância estratégica, a agricultura familiar enfrenta desafios estruturais que comprometem sua produtividade e sustentabilidade. A concentração fundiária é um dos principais obstáculos: menos de 1% dos proprietários detém quase metade das terras agrícolas do país, enquanto aproximadamente 50% das propriedades têm menos de 10 hectares e ocupam apenas 2,3% da área rural total[3]. Essa desigualdade no acesso à terra reduz significativamente a capacidade produtiva e econômica dos pequenos agricultores. Além disso, a precariedade da infraestrutura e a insuficiência de políticas públicas eficazes fragilizam ainda mais essas unidades produtivas, comprometendo sua autonomia e dificultando investimentos em práticas sustentáveis. Essa fragilidade se insere em um modelo hegemônico de produção agrícola baseado em larga escala, que historicamente marginalizou os agricultores familiares no acesso a recursos e tecnologias. Essa exclusão estrutural compromete sua capacidade de competir em mercados e adotar práticas sustentáveis, reforçando desigualdades sociais e ambientais no campo. De maneira adicional, tais limitações estruturais também dificultam a inserção dos agricultores familiares em mercados mais rentáveis pois o acesso restrito a crédito, a baixa cobertura de assistência técnica e a carência de estratégias de comercialização efetivas reduzem a competitividade dos produtos familiares e ampliam a dependência de intermediários, o que impacta negativamente na geração de renda e na sustentabilidade econômica das famílias do campo.

Especificamente para a área de intervenção do projeto dentro da região de influência da Itaipu Binacional no estado do Paraná, a agricultura familiar constitui a base econômica de grande parte das comunidades rurais locais. De acordo com a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Paraná, cerca de 80% dos estabelecimentos rurais do estado são de base familiar, totalizando aproximadamente 270 mil propriedades[4]. Essas unidades são fundamentais para o dinamismo do setor agropecuário paranaense e para a segurança alimentar regional, fornecendo boa parte dos alimentos que chegam à mesa da população. Em contraste, a concentração fundiária destaca-se como um desafio relevante no estado Mato Grosso do Sul, onde a distribuição desigual da terra limita o fortalecimento da agricultura de pequeno porte e acentua as desigualdades produtivas e sociais. Dados do Censo Agropecuário de 2017 indicam que, no Mato Grosso do Sul, aproximadamente 70% dos estabelecimentos agropecuários têm até 50 hectares, mas ocupam apenas 12% da área total, evidenciando a desigualdade na distribuição fundiária e seus impactos sobre a produção familiar.

Essa realidade compromete diretamente a viabilidade econômica das pequenas propriedades rurais, que enfrentam grandes obstáculos para realizar investimentos estratégicos, onde a escala limitada de produção dificulta a diluição dos custos fixos, comprometendo a rentabilidade. Assim, a formação de núcleos produtivos através de organizações rurais torna-se essencial, permitindo que pequenos agricultores compartilhem recursos e infraestrutura, como silos, para alcançar uma escala econômica mais viável e melhorar sua competitividade no mercado. Dessa maneira, complementar à assistência técnica individualizada e especializada às famílias, o fortalecimento institucional estratégico destes núcleos constitui então instrumento crítico de fomento à transição agroecológica em pequenas propriedades rurais.

[1] Agência IBGE, 2019

[2] EMBRAPA, Agricultura Familiar

[3] OXFAM, 2019

[4] Instituto do Desenvolvimento Rural do Paraná, 2024

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

Muito além de benefícios ambientais, a transição agroecológica da produção agrícola familiar também promove impactos relevantes na dimensão socioeconômica, com a valorização dos circuitos curtos de comercialização, a segurança alimentar e nutricional e o fortalecimento da organização comunitária. Exemplos práticos no estado do Paraná, como o Sistema de Plantio Direto de Hortaliças (SPDH), desenvolvido pelo Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná), demonstram os efeitos positivos da transição agroecológica na renda das famílias agricultoras. A avaliação econômica do SPDH mostrou que, com um investimento de R$ 67 mil, houve um retorno total de R$ 486 mil — sendo R$ 276 mil provenientes do aumento da produtividade, R$ 126 mil da redução dos custos e R$ 84 mil da ampliação da área cultivada[5]. Esses resultados evidenciam o potencial da agroecologia para otimizar os sistemas de produção e gerar maior eficiência no uso de recursos naturais e financeiros, com retorno de R$ 7,10 para cada R$ 1 investido em ações de desenvolvimento rural, totalizando R$ 7,7 bilhões em benefícios socioeconômicos em 2023[6].

Importante também destacar que, no contexto rural, a exclusão econômica impacta especialmente minorias, como mulheres agricultoras que representam 45% da força de trabalho no campo[7] mas detêm apenas 19% dos estabelecimentos rurais formalmente registrados[8]. A sobrecarga de trabalho e a limitação no acesso a insumos e tecnologias dificultam a autonomia econômica das mulheres no meio rural, agravando desigualdades relacionadas ao gênero. Na região de abrangência do projeto, no estado do Paraná, apenas 13% dos estabelecimentos agropecuários são chefiados por mulheres, o que reforça a sub-representação feminina na gestão da produção rural no estado[9]. Estudos indicam que, em todo o Centro-Oeste, as mulheres têm acesso mais restrito a recursos produtivos, mecanização, cooperativas e canais de comercialização, o que limita sua autonomia econômica e sua plena inserção nos mercados agrícolas[10]. De maneira complementar, para além das desigualdades de gênero, mulheres indígenas, quilombolas e negras enfrentam obstáculos ainda mais significativos no acesso a crédito, políticas públicas, assistência técnica e mercados[11] e, portanto, são atores centrais para uma transição agroecológica justa e inclusiva.

Nesse contexto, a ausência de serviços consistentes de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) especializada para esse grupo se apresenta também como um dos principais entraves à adoção de práticas sustentáveis. Sem a assistência adequada, agricultores enfrentam dificuldades para implementar tecnologias apropriadas, melhorar sua gestão produtiva e aumentar a eficiência no uso dos recursos naturais. Isso se traduz em baixa competitividade, renda limitada e maior vulnerabilidade social no campo. Fortalecer e expandir o acesso à ATER qualificada e continuada é fundamental não só para impulsionar ganhos de produtividade e estimular a inovação local como também para a adoção de práticas adequadas de manejo, contribuindo para a melhoria de fertilidade do solo, redução de processos erosivos e degradação da cobertura vegetal, reduzindo a vulnerabilidade dos sistemas produtivos à variabilidade climática. De maneira complementar, o uso recorrente de insumos químicos, sem orientação técnica adequada, agrava a situação ao favorecer o escoamento de nutrientes e sedimentos, ampliando o assoreamento e a contaminação dos corpos hídricos. Esses processos, além de comprometerem a base produtiva local, afetam a qualidade da água e a integridade ambiental do reservatório de Itaipu, exigindo então medidas coordenadas para garantir a resiliência dos sistemas agropecuários e a proteção dos recursos hídricos da região de abrangência do projeto.

2. Bases Político-Institucionais

A superação dos desafios estruturais enfrentados pela agricultura familiar exige o respaldo das bases político-institucionais que sustentam a adoção de práticas sustentáveis, o acesso a serviços

[5] IDR-PARANÁ, 2025

[6] IDR-PARANÁ, 2025

[7] FAO no Brasil, 2019

[8] IBGE, 2019

[9] IDR Paraná, 2025

[10] Canal Rural, 2020

[11] SEBRAE, 2024

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

públicos essenciais e a redução das desigualdades sociais. Nesse sentido, o projeto se ancora em um conjunto de políticas públicas federais e estaduais que conferem legitimidade e suporte à sua implementação, especialmente aquelas voltadas à oferta qualificada de ATER com enfoque agroecológico e à mitigação de impactos ambientais, como o assoreamento e a contaminação de solo e água.

Em âmbito nacional, dialoga com o Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (PNA) e com a Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PNAPO), ao reconhecer a agricultura familiar como um dos setores mais vulneráveis aos impactos climáticos e, portanto, prioritário para ações de adaptação baseadas em ecossistemas. Também se conecta à Estratégia Nacional de Bioeconomia, que estabelece como meta o fortalecimento de cadeias produtivas sustentáveis a partir do uso de recursos naturais renováveis — diretriz plenamente incorporada na proposta por meio do incentivo à agroecologia, aos sistemas agroflorestais e à organização produtiva comunitária. Ao fortalecer a base produtiva local com enfoque agroecológico, o projeto cria condições para o desenvolvimento de arranjos produtivos sustentáveis, potencializados pela articulação entre inovação social, políticas públicas e instrumentos de fomento, como o Programa Agricultura de Baixo Carbono (ABC+), que incentiva práticas como a recuperação de áreas degradadas, a implantação de sistemas agroflorestais (SAFs) e o uso racional de insumos. Essa sinergia reforça o papel estratégico da agricultura familiar na transição ecológica e na consolidação de sistemas alimentares mais diversificados e resilientes frente às mudanças climáticas e aos desafios socioeconômicos. Esse arcabouço institucional amplia as possibilidades de articulação do projeto com ações estruturantes já existentes, conferindo escala e continuidade às intervenções planejadas. Ao mesmo tempo, a sinergia entre diferentes esferas de governo contribui para consolidar um ambiente mais favorável à inovação, ao fortalecimento das organizações locais e à promoção de práticas de baixo impacto ambiental.

- *Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf): principal política de crédito rural para a agricultura familiar, com linhas específicas para agroecologia e produção orgânica (Pronaf Agroecologia).*
- *Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER): estabelece diretrizes para ATER pública e de qualidade, priorizando práticas sustentáveis, a inclusão produtiva e o desenvolvimento rural sustentável.*
- *Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PNAPO): criada pelo Decreto nº 7.794/2012, promove sistemas de base agroecológica, valorizando os conhecimentos tradicionais e a conservação dos recursos naturais.*
- *Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais: combina duas ações: acompanhamento social e produtivo e transferência direta de recursos financeiros não reembolsáveis, no valor de R$ 4,6 mil, para que as famílias rurais mais pobres desenvolvam seus projetos produtivos.*
- *Política Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica do Paraná (PEAPO) (Lei Estadual nº 18.377/2014): tem como objetivo promover ações indutoras da transição e produção agroecológicas, da conversão e produção orgânicas, e de uma nova matriz tecnológica, estimulando o desenvolvimento sustentável e a melhor qualidade de vida das populações nas cidades e no campo por meio da oferta e do consumo de alimentos saudáveis, com preços justos e acessíveis, e do correto manejo e uso sustentável dos recursos naturais.*
- *Projeto Renda Agricultor Familiar: programa estadual que combina assistência técnica e fomento produtivo para famílias com baixa renda per capita.*
- *IDR-Paraná (Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – Iapar-Emater): executa ações de ATER, com programas voltados à agroecologia, agricultura orgânica, recuperação de áreas degradadas e conservação de solos.*
- *Agraer-MS (Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural de Mato Grosso do Sul): instituição responsável pela execução de políticas públicas*

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

de ATER no estado, com ações voltadas ao fortalecimento da agricultura familiar e práticas sustentáveis.

Internacionalmente, o projeto “Caminhos Sustentáveis: Inovação, Renda e Conservação no Campo” inserem-se na busca por soluções sustentáveis frente às múltiplas crises climáticas, sociais e ambientais. Alinhado à Década das Nações Unidas da Restauração de Ecossistemas (2021-2030), os compromissos assumidos pelo Brasil no Acordo de Paris, à Agenda 2030 da ONU, à Convenção da Diversidade Biológica (CDB) e ao Marco Global da Biodiversidade (GBF), que reconhecem a restauração como elemento central para combater a degradação ambiental, aumentar a resiliência das comunidades e mitigar os efeitos das mudanças climáticas, fortalecer a agricultura familiar é um vetor estratégico para a gestão integrada da paisagem contribuindo para ampliar a resiliência dos sistemas agroalimentares frente às mudanças climáticas e fortalecer a bioeconomia nos territórios atendidos, reforçando assim os compromissos nacionais com a promoção de sistemas alimentares justos, resilientes e ambientalmente responsáveis.

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

II. ESTRATÉGIA

1. Cooperação Técnica

A execução desta iniciativa por meio de um projeto de cooperação técnica internacional, implementado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), traz ganhos significativos em termos de qualidade, efetividade e inovação. Com décadas de experiência acumulada em temas de desenvolvimento rural sustentável, inclusão produtiva e conservação ambiental, o PNUD combina expertise global e conhecimento local para fortalecer iniciativas de transformação territorial.

O PNUD atua há anos junto a produtores rurais, comunidades tradicionais e agricultores familiares em diferentes regiões do Brasil, apoiando a estruturação de cadeias produtivas sustentáveis, a promoção da agricultura de baixo carbono, a restauração de ecossistemas e o fortalecimento da resiliência socioeconômica de comunidades vulneráveis. Essa trajetória confere ao projeto uma sólida base metodológica, capaz de integrar práticas consolidadas de campo com inovações sociais e tecnológicas. De maneira adicional, a estrutura de gestão, transparência e monitoramento do PNUD asseguram que os recursos mobilizados sejam aplicados de maneira eficiente, com foco em resultados concretos e no fortalecimento de capacidades locais. Além disso, a articulação multissetorial promovida pelo PNUD — conectando governos, organizações comunitárias, centros de pesquisa e setor privado — potencializa o impacto das ações, favorecendo a sustentabilidade dos resultados a médio e longo prazo.

Além disso, o formato de cooperação internacional facilita ainda a incorporação de abordagens inovadoras e de boas práticas internacionais em agroecologia, assistência técnica e desenvolvimento rural, adaptadas às especificidades dos territórios e comunidades beneficiadas. Ao alinhar o projeto com agendas nacionais e globais, o PNUD contribui para posicionar a iniciativa como referência de ação integrada entre conservação ambiental, segurança alimentar e inclusão socioprodutiva:

(i) Inovação e desenvolvimento de conhecimentos no contexto da Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER): A cooperação técnica possibilita o desenvolvimento de metodologias, soluções técnicas e ferramentas inovadoras baseadas em melhores práticas voltadas ao fortalecimento da agricultura familiar. Isso contribui diretamente para os desafios do desenvolvimento rural sustentável, da conservação ambiental, da segurança hídrica e do uso racional dos recursos naturais. A experiência acumulada por instituições como a ITAIPU Binacional e seus parceiros será potencializada com o apoio técnico especializado mobilizado pelo PNUD. Entre os impactos esperados, destacam-se o aumento da produtividade e da eficiência no uso de recursos, a promoção da sustentabilidade ambiental, a modernização das práticas produtivas, o fortalecimento das organizações sociais e a melhoria da qualidade de vida das famílias agricultoras.

(ii) Transferência de conhecimentos e fortalecimento de capacidades institucionais: A execução do projeto em regime de cooperação técnica assegura que os conhecimentos e metodologias desenvolvidos sejam construídos conjuntamente com os parceiros nacionais, especialmente com instituições atuantes nos territórios beneficiários. Essa abordagem colaborativa permitirá o fortalecimento técnico, organizacional e operacional das instituições envolvidas, contribuindo para a internalização das competências, a replicabilidade das soluções desenvolvidas e a sustentabilidade das ações no médio e longo prazo.

(iii) Sistematização e disseminação de boas práticas no Brasil e internacionalmente: O projeto criará bases técnicas, operacionais e metodológicas para a sistematização e disseminação de experiências bem-sucedidas no âmbito da ATER agroecológica, incluindo a melhoria da qualidade do solo, controle de erosão, uso sustentável da água e fortalecimento das organizações rurais. Com

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

o apoio do PNUD, essas práticas poderão ser compartilhadas com outras regiões do Brasil e com países parceiros da Cooperação Sul-Sul, ampliando o impacto estratégico da iniciativa.

(iv) Expertise do PNUD e sua rede de cooperação: O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) é reconhecido globalmente por sua atuação no campo do desenvolvimento sustentável, com forte presença em projetos voltados à agricultura familiar, segurança alimentar, redução da pobreza e promoção de práticas sustentáveis. A presença do PNUD em mais de 170 países, somada à sua capacidade técnica e institucional, será um diferencial para agregar valor às ações do projeto, garantindo qualidade técnica e visibilidade internacional.

Nesse contexto, destaca-se a sólida trajetória do PNUD no apoio à agricultura sustentável e ao desenvolvimento territorial integrado no Brasil, através da implementação de diversos projetos de relevância nacional e regional. Um exemplo atual é o projeto BRA/22/012 – Produção Agroecológica e Gestão de Ecossistemas Sustentáveis (PAGES), implementado em parceria com o Governo do Maranhão, que visa fomentar a transição agroecológica, fortalecer sistemas produtivos de base familiar e ampliar o acesso a mercados diferenciados. A experiência acumulada nesse e em outros projetos semelhantes — como o BRA/10/001 (Plataforma de Territórios Rurais), o apoio à implementação da Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PNAPO), e iniciativas de cooperação em territórios indígenas e quilombolas — fortalece a capacidade técnica e institucional do PNUD para atuar em contextos complexos, com foco em inclusão social e sustentabilidade ambiental.

Além disso, a atuação do PNUD é marcada pela sua capacidade de articular múltiplos atores — governos, sociedade civil, setor privado e instituições internacionais — promovendo inovação, transparência e impacto ampliado. Ao aportar sua metodologia de cooperação técnica, gestão orientada a resultados e monitoramento com base em evidências, o PNUD contribui para qualificar as entregas, incorporar padrões internacionais e fortalecer a coordenação local. Essa abordagem garante que a execução do projeto ocorra de forma integrada às políticas públicas nacionais, com potencial de replicabilidade em outros territórios e visibilidade no contexto das agendas globais de desenvolvimento sustentável e clima, como a Agenda 2030 e COP30.

A Itaipu Binacional, como instituição patrocinadora, aporta sua experiência consolidada em desenvolvimento territorial e sustentabilidade, garantindo legitimidade e suporte político-institucional ao projeto. Itaipu Parquetec, por sua vez, atuará como parceira de implementação, sendo responsável pela execução de um componente tecnológico voltado ao desenvolvimento de soluções aplicadas à agroecologia. Essa atuação facilitará a conexão do projeto a redes de pesquisa, empreendedorismo e desenvolvimento sustentável, provendo sistemas, metodologias e ferramentas informacionais robustas para subsidiar o monitoramento, a avaliação de impactos e a tomada de decisões. A atuação conjunta dessas instituições, assegura uma abordagem integrada, com capacidade ampliada de resposta às necessidades locais e alinhamento às diretrizes nacionais e subnacionais de desenvolvimento, garantindo assim uma abordagem articulada, que integra inovação tecnológica, governança institucional e gestão baseada em evidências.

Esses elementos reforçam a relevância e complementariedade de expertises para a execução do projeto em regime de cooperação técnica, promovendo sinergias entre inovação, coordenação territorial e fortalecimento de políticas públicas para a agricultura familiar. Além das instituições com atuação consolidada no território, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) atuará como parceiro estratégico, agregando sua experiência global em desenvolvimento sustentável, metodologias baseadas em direitos humanos e capacidade de articulação multissetorial neutra, essencial para transversalizar temas como igualdade de gênero, inovação e efetividade institucional, qualificando os processos de implementação, alcance, impactos e sustentabilidade das ações do projeto.

2. Metodologia integrada

A metodologia proposta para este projeto fundamenta-se nos princípios de Desenvolvimento Rural Sustentável (DRS) e nas experiências acumuladas por instituições e parceiros que atuam na agricultura familiar e na assistência técnica. O projeto contempla também a gestão e o monitoramento sistemático dos dados de campo, utilizando geotecnologias e ferramentas de

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

controle de qualidade para realizar análises espaciais que subsidiem diagnósticos territoriais mais precisos que fundamentem decisões estratégicas, fomentando o impacto e sustentabilidade das ações.

A sólida trajetória do PNUD no apoio à agricultura sustentável e ao desenvolvimento territorial integrado no Brasil é comprovada por diversos projetos de relevância nacional e regional. Um exemplo atual é o projeto BRA/22/012 – Produção Agroecológica e Gestão de Ecossistemas Sustentáveis (PAGES), implementado em parceria com o Governo do Maranhão, que visa fomentar a transição agroecológica, fortalecer sistemas produtivos de base familiar e ampliar o acesso a mercados diferenciados. A experiência acumulada nesse e em outros projetos semelhantes — como o BRA/10/001 (Plataforma de Territórios Rurais), o apoio à implementação da Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PNAPO), e iniciativas de cooperação em territórios indígenas e quilombolas — fortalece a capacidade técnica e institucional do PNUD para atuar em contextos complexos, com foco em inclusão social e sustentabilidade ambiental. Vale destacar que estas e outras experiências anteriores de projetos relacionados com Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) e Sistema de Plantio Direto (SPD) oferecem uma base empírica sólida para a implementação das ações propostas. O convênio já existente entre a Itaipu Binacional e a Fundação Parque Tecnológico Itaipu potencializa o projeto, com uma vasta lista de lições aprendidas através das ações voltadas à melhoria da produção, da produtividade e da organização da comercialização da agricultura familiar, promovendo práticas agroecológicas junto aos agricultores locais.

Experiências exitosas de ATER em outras regiões do Brasil e do mundo serão analisadas e podem ser adaptadas à realidade do Mato Grosso do Sul e do Estado do Paraná, demonstrando que o apoio técnico contínuo, aliado à inovação tecnológica, pode transformar a realidade dos pequenos agricultores e promover maior eficiência e sustentabilidade, conforme as metas do projeto. Nesse sentido, a abordagem metodológica integrada valoriza a participação ativa das comunidades locais e dos agricultores familiares, assegurando que as soluções propostas sejam adaptadas às suas realidades e demandas específicas. O envolvimento direto das comunidades é considerado essencial para garantir a continuidade das iniciativas a longo prazo. Além disso, a integração de conhecimentos tradicionais com inovações tecnológicas busca assegurar a viabilidade técnica e econômica, mas sem desconsiderar a adequação cultural e a apropriação dos resultados pelas famílias e comunidade.

Nesse contexto, a capacitação de agricultores e técnicos torna-se uma premissa indispensável para o sucesso do projeto. Estão previstos treinamentos regulares, workshops e intercâmbios de experiências, visando assegurar que as famílias beneficiárias disponham das informações e habilidades necessárias para iniciar a transição agroecológica proposta. Paralelamente, a viabilidade econômica das atividades é tratada como elemento central: as ações buscam aliar conservação ambiental à sustentabilidade financeira das propriedades, promovendo a melhoria contínua da qualidade de vida das famílias.

Com base nesses princípios, a metodologia integrada promove não só fomento a meios produtivos sustentáveis para redução da erosão, do uso de agrotóxicos e do carreamento de nutrientes para corpos d'água como também para ganhos de produtividade, rentabilidade das propriedades e segurança hídrica da região. A formação de agricultores e agentes de ATER, a implantação de Unidades Demonstrativas e a organização de núcleos territoriais compõem a estratégia para consolidar uma base produtiva agroecológica capaz de gerar renda, conservar recursos naturais e impulsionar processos de inovação social.

Reconhecendo também que a desigualdade de gênero no campo se manifesta em diversas dimensões — como o acesso à terra, à água, à assistência técnica e aos processos de decisão — o projeto incorpora abordagens sensíveis às especificidades territoriais e sociais das mulheres produtoras rurais, valorizando suas diferentes origens e realidades. Relatório recente da FAO demonstra que ampliar o acesso das mulheres a ativos, recursos e tecnologias é estratégico para fortalecer sistemas agroalimentares mais inclusivos, resilientes e sustentáveis. Diante disso, o projeto prevê ações específicas voltadas à capacitação de jovens e mulheres agricultoras em práticas agroecológicas, incentivo à sua participação em organizações comunitárias, e promoção do acesso a mercados diferenciados e políticas públicas. A participação feminina será monitorada

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

e incentivada, assegurando que as ações contribuam efetivamente para a autonomia econômica e a liderança das mulheres na transição agroecológica e no desenvolvimento sustentável.

Engajamento dos Beneficiários

O projeto possui elevado potencial de envolvimento social em todos os seus componentes, especialmente por promover ações territorializadas voltadas à agricultura familiar, com foco em agroecologia, organização comunitária, fortalecimento de redes e inclusão de mulheres e jovens. As famílias agricultoras serão diretamente beneficiadas pelas ações de assistência técnica, formações, oficinas participativas e pelo acesso a tecnologias sustentáveis, gerando não apenas impactos produtivos, mas também sociais, culturais e ambientais.

O engajamento também ocorrerá por meio da ativação dos Núcleos Territoriais, espaços de coordenação local que envolvem organizações rurais, lideranças comunitárias e representantes de ATER. Estes espaços permitirão a construção coletiva de soluções, o fortalecimento da representatividade social e o acompanhamento direto das ações implementadas.

As ações previstas favorecerão ainda a geração de oportunidades econômicas sustentáveis, com o fortalecimento de cadeias produtivas locais, ampliação da comercialização em circuitos curtos, agregação de valor à produção e incentivo à bioeconomia com base agroecológica. O projeto impulsionará a valorização dos saberes locais e promoverá efeitos positivos em toda a população beneficiária direta e indiretamente envolvida, sobretudo no tocante à segurança alimentar, conservação de recursos naturais e resiliência climática.

Soluções Digitais e Tecnológicas

Para garantir a efetividade das ações, o projeto contará com o apoio da Itaipu Parquetec, como parceiro de implementação, responsável pela estruturação e gestão das soluções tecnológicas que darão suporte à implementação e ao monitoramento das atividades. A cooperação técnica entre Itaipu Binacional e PNUD possibilitará o uso de ferramentas digitais para controle de dados, integração de informações territoriais e visualização de indicadores.

Serão utilizadas plataformas geoespaciais, painéis de controle (dashboards), sistemas integrados de ATER, soluções de sensoriamento remoto e metodologias de inteligência de dados, possibilitando um acompanhamento em tempo real das ações, além da geração de relatórios territoriais e temáticos com alto nível de precisão e utilidade para a tomada de decisão.

Tais soluções permitirão, entre outros benefícios:

- O mapeamento de famílias e experiências agroecológicas;
- O planejamento local participativo com base em dados reais;
- O acompanhamento do desempenho técnico das ATERs;
- A mensuração de impactos territoriais e sociais;
- A sistematização e a publicização transparente das entregas.

Essas ferramentas contribuirão para a transparência, a eficiência e a escalabilidade do projeto, consolidando uma base sólida de dados que poderá orientar futuras políticas públicas nos níveis regional e nacional.

Produção de Conhecimento e Sistematização

O projeto prevê a produção de diversos conteúdos técnicos e metodológicos, baseados em levantamento de campo, sistematização de práticas, avaliações participativas e articulação com parceiros institucionais. Esses materiais servirão tanto como referência para os processos internos

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

quanto como instrumentos de disseminação de boas práticas em agroecologia e desenvolvimento rural sustentável.

Entre os principais produtos esperados, destacam-se:

- Planos Locais de Ação construídos de forma participativa;
- Protocolos metodológicos para diagnóstico e ATER agroecológica;
- Guias técnicos e materiais educativos voltados a mulheres e jovens;
- Relatórios territoriais e painéis de indicadores geoestatísticos;
- Documentos orientadores para fortalecimento de Organizações Rurais (ORs) e redes de comercialização;
- Publicações com lições aprendidas, estudos de caso e recomendações de política pública.

A produção e disseminação desse conhecimento contribuirá para a replicabilidade das experiências, o fortalecimento institucional e o legado do projeto em termos de aprendizagem social e inovação territorial.

2. Público-alvo

O público-alvo do projeto é formado por agricultores familiares com Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) ativo e vigente, conforme os critérios estabelecidos pela Lei nº 11.326/2006 e o Decreto nº 9.064/2017. Não serão atendidas famílias já beneficiadas por ações semelhantes em vigência concomitante ao presente instrumento. O atendimento será direcionado às Unidades Familiares de Produção Agrária (UFPA) e poderá contemplar qualquer integrante do núcleo familiar registrado no CAF.

As ações propostas foram desenhadas com base em uma Teoria da Mudança que parte da premissa de que a combinação entre assistência técnica contínua, capacitação territorializada e fortalecimento institucional resulta na adoção sustentável de práticas agroecológicas, na melhoria da renda e no aumento da resiliência das famílias rurais. Dessa forma, o projeto propõe um conjunto de intervenções integradas voltadas à promoção da transição agroecológica, da inclusão produtiva e do fortalecimento da agricultura familiar nos estados do Paraná e do Mato Grosso do Sul.

Para isso, será implementado um modelo de assistência técnica estruturado com cerca de 70 Agentes Técnicos de Extensão e Capacitação (ATECs), cada um responsável pelo acompanhamento direto de aproximadamente 72 famílias, totalizando 5.000 produtores capacitados em práticas agroecológicas. Esses técnicos atuarão presencialmente nos territórios, promovendo capacitações práticas, organizando núcleos de referência e apoiando a adoção de tecnologias sustentáveis. Paralelamente, os ATECs também conduzirão atividades coletivas voltadas ao acesso ao crédito rural, como workshops regionais, dias de campo e ações de fortalecimento e capacitação de organizações rurais locais. Essas iniciativas visam ampliar a autonomia dos agricultores familiares e facilitar seu acesso a políticas públicas como, por exemplo, o PRONAF Agroecologia12, Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Programa Nacional de Alimentação Escolar – (PNAE) e o Programa de Fomento Rural13.

As tabelas 1 e 2 a seguir elencam, não exaustivamente, alguns dos critérios de elegibilidade, restrições e exclusões para a seleção de potenciais beneficiários do projeto. Destaca-se que o maior detalhamento, inclusão ou exclusão critérios podem ocorrer conforme avaliação técnica durante a execução do projeto.

---

12 O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) oferece crédito rural com juros subsidiados a agricultores familiares. Podem acessar os recursos famílias com Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) ou registro no Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF), cuja principal fonte de renda provenha de atividades agropecuárias ou não agropecuárias desenvolvidas no estabelecimento rural.

13 O Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais é uma iniciativa do Governo Federal, coordenada pelo MDS, que oferece transferência de recursos financeiros não reembolsáveis e assistência técnica a famílias em situação de vulnerabilidade no meio rural, inscritas no CadÚnico. Os beneficiários devem apresentar um projeto produtivo viável e receber acompanhamento técnico para sua implementação.

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

Tabela 1 – Critérios de Elegibilidade do Projeto

Categoria	Critérios de Elegibilidade
Famílias Agricultoras	- Ter direito legal de uso, posse ou ocupação da terra, formalizado por meio de instrumento jurídico válido (ex.: título de propriedade, contrato de comodato, arrendamento, termo de assentamento ou outro documento reconhecido em políticas públicas voltadas à agricultura familiar) - Ter realizado a inscrição do imóvel rural no CAR na condição de proprietário ou possuidor rural (de acordo com o descrito acima) - Possuir CAR regular ou em processo de regularização - Possuir CAF ativo, regular ou em processo de regularização - Estar localizada nos 434 municípios da área de abrangência do projeto - Não deter, a qualquer título, área maior do que 4 (quatro) módulos fiscais - Comprometer-se com a participação ativa nas ações do projeto - Não ser beneficiária de ações semelhantes em vigência - Não ter histórico comprovado de infrações ambientais ou trabalhistas
Prioridade para Famílias	- Chefiadas por mulheres ou com presença ativa de jovens - Pertencentes às comunidades tradicionais (indígenas e quilombolas) - Em situação de vulnerabilidade social - Com experiência prévia em agroecologia, ao menos 1 ano, ou organização comunitária (beneficiário, afiliado ou engajado em eventos coletivos) - Com maior adesão a práticas sustentáveis e inovadoras, como: implantação de SAF, plantio direto, ILPF, uso de biofertilizantes, certificações sustentáveis, entre outros.
Municípios e Núcleos Territoriais	- Pertencentes à área de influência hídrica da Itaipu Binacional - Predominância da agricultura familiar na base produtiva - Presença de parceiros institucionais locais - Áreas com potencial ou histórico de degradação ambiental passível de recuperação
Instituições de ATER	- Pessoa jurídica legalmente constituída - Experiência comprovada em ATER com foco em agricultura familiar e agroecologia - Corpo de profissionais com formação e experiência em agricultura familiar, agroecologia e áreas correlatas e regularizados nos respectivos conselhos de classe - Infraestrutura operacional mínima e capacidade de atuação territorial - Situação regular perante órgãos fiscalizadores - Compromisso com controle e avaliação do projeto
ATECs (Agentes Técnicos)	- Formação superior em ciências agrárias ou áreas correlatas. Serão também considerados, conforme experiência prévia, engenheiros agrônomos, biólogos, ecólogos, cientistas ambientais/naturais, tecnólogos em agroecologia, técnicos agrícolas e técnicos agropecuários. A especificação detalhada dos perfis será apresentada nos termos de referência para contratação. - Experiência com agroecologia, agricultura familiar e metodologias participativas - Disponibilidade para atuação territorial contínua - Participação nas formações obrigatórias do projeto - Comprometimento com os princípios metodológicos e sociais da iniciativa - Vínculo institucional com alguma organização rural ou instituição de ATER.

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

Categoria	Critérios de Elegibilidade
Organizações rurais (ORs)	- Pessoa jurídica sem fins lucrativos (associações, cooperativas, sindicatos etc.) - Majoritariamente composta por agricultores(as) familiares - Estatuto compatível com os objetivos do projeto - Atuação comprovada nos territórios do projeto - Regularidade fiscal e legal - Ausência de sanções ambientais ou trabalhistas

Tabela 2 - Restrições e Exclusões no Projeto de Agroecologia

Categoria	Condição
Escopo e Objetivos	- As atividades devem manter estrita aderência ao escopo, metas e produtos previstos no Documento de Projeto. - Não serão planejadas nem executadas ações que gerem sobreposição de resultados com outros instrumentos vigentes celebrados com as partícipes.
Orçamento e Financiamento	- A indisponibilidade orçamentária inviabiliza a execução de ações não previstas. - Não serão financiadas soluções ou demandas que não estejam diretamente relacionadas aos objetivos e metas pactuados no projeto.
Área de Abrangência	- Atuação limitada exclusivamente à área de abrangência do projeto (434 municípios sob influência da Itaipu Binacional). - É vedada a execução de atividades fora dessa delimitação geográfica.
Publicações e Dados	- Quaisquer publicações, relatórios ou conteúdos que envolvam dados, imagens ou resultados do projeto deverão ser previamente autorizados e aprovados conjuntamente por ITAIPU Binacional e PNUD.
Proteção de Dados (LGPD)	O projeto deve seguir integralmente as normas da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), observando as políticas e diretrizes de segurança da informação das instituições partícipes.
Elegibilidade Jurídica	- Para participar, as instituições devem estar legalmente constituídas e possuir CNPJ ativo e regular. - Agricultores com CAF expirado, cancelado ou inválido não serão elegíveis para atendimento técnico.
Impedimentos Técnicos	- É vedado o recebimento de assessoria técnica por parte de proprietários(as) que detenham formação e competência técnica formal na mesma área objeto do assessoramento.
Evitar Redundância de Atendimentos	- Agricultores familiares já assistidos por instrumentos com o mesmo objeto e vigência (celebrados por Itaipu ou parceiros) não poderão ser beneficiários novamente no âmbito deste projeto.

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

3. Área de Atuação

A delimitação territorial do projeto abrange todos os 399 municípios do Paraná e 35 municípios do Mato Grosso do Sul, conforme a zona de influência da Itaipu Binacional. Essa abrangência permite uma estratégia ampla e eficaz de capilarização das ações, fundamental para atender às demandas específicas de cada região, considerando suas particularidades socioambientais, produtivas e institucionais. A densidade de agricultores familiares e a diversidade de sistemas produtivos ao longo desse território justificam a adoção de uma abordagem descentralizada, com forte inserção local e flexibilidade operacional.

Dentro deste território, o projeto terá foco prioritário na Bacia Hidrográfica do Paraná 3 (BP3), que abrange 29 municípios no Oeste do Paraná. Essa região é caracterizada por uma expressiva presença de agricultores familiares, responsáveis por uma parcela significativa da produção de alimentos, mas que enfrentam desafios estruturais, como o uso intensivo do solo e a carência de políticas públicas estruturadas de fomento à agroecologia. Estudos indicam que a agricultura familiar na BP3 é beneficiada por diversas ações voltadas ao desenvolvimento sustentável, porém há uma demanda contínua por ampliação e qualificação dos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) para atender adequadamente esse público. Além disso, a região apresenta áreas sensíveis do ponto de vista socioambiental, onde práticas agrícolas inadequadas têm contribuído para a degradação dos recursos naturais, afetando diretamente a qualidade da água do reservatório de Itaipu.



Figura 01: Área da atuação da ITAIPU Binacional

A fim de melhorar o planejamento territorial e organização da implementação, foram adotados os Núcleos de Cooperação Socioambiental estruturados pela própria Itaipu, apresentados na Figura 02. Esses núcleos agrupam consórcios intermunicipais, associações de municípios e cooperativas locais, refletindo as dinâmicas socioprodutivas da região. Essa estrutura permite uma gestão descentralizada e mais eficaz das ações de assistência técnica, fortalecendo a coordenação local e promovendo maior aderência territorial ao projeto.

Essa estrutura também facilita a identificação e valorização de sistemas tradicionais de uso da terra, como os "faxinais", presentes em regiões da zona Centro-Sul do Paraná. Esses sistemas comunitários combinam conservação ambiental com uso sustentável dos recursos naturais e práticas agrícolas tradicionais de base familiar, sendo altamente alinhados aos princípios da agroecologia e da sociobiodiversidade.

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.



Figura 02: Territórios dos Núcleos de Cooperação Socioambiental estabelecidos pela ITAIPU Binacional

Diversas associações de municípios atuarão como parceiras estratégicas, apoiando a mobilização, identificação e seleção das comunidades e públicos prioritários. Essa ampla cobertura reflete o compromisso institucional da Itaipu Binacional com o desenvolvimento sustentável em seu território de influência e justifica a adoção de arranjos descentralizados para garantir capilaridade e efetividade das ações. Assim, a estratégia de parcerias locais e nucleação desempenham papel-chave na articulação entre instituições locais, agricultores e agentes técnicos, promovendo a fluidez operacional e o enraizamento das estratégias em cada território.

A Tabela 3, apresentada a seguir, detalha a distribuição estimada dos agricultores aptos a participar do projeto, a alocação dos técnicos por região e o volume de atendimento previsto por núcleo. A definição desses parâmetros levou em consideração diagnósticos socioeconômicos regionais, grau de vulnerabilidade das famílias rurais e presença de organizações de base capazes de apoiar a execução das ações.

Tabela 3 – Distribuição de agricultores, técnicos e beneficiários por região

REGIÕES	ESTIMATIVA DE AGRICULTORES APTOS	TÉCNICOS POR REGIÃO	ESTIMATIVA DE BENEFICIÁRIOS POR REGIÃO
1A	3.944	5	200
1B	36.305	20	1.800
2	11.260	9	600
3	12.204	9	600
4A	13.401	10	700
4B	11.836	9	600
5	10.332	8	500
TOTAL	**99.282**	**70**	**5.000**

4. TEORIA DA MUDANÇA

Para orientar a implementação e o monitoramento das ações, foi elaborada uma matriz lógica que organiza os principais resultados esperados, suas respectivas atividades, produtos e indicadores

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

de desempenho. Essa estrutura orienta a Teoria da Mudança do projeto em uma ferramenta operativa, permitindo a gestão por resultados e o acompanhamento sistemático do impacto gerado nos territórios atendidos.

As mudanças esperadas incluem: i) aumento da adoção de práticas agroecológicas, ii) incremento da renda das famílias rurais, iii) melhoria da qualidade do solo e da água, iv) maior inclusão produtiva de mulheres e jovens, e v) fortalecimento de organizações locais. Esses resultados serão monitorados periodicamente por meio da matriz de resultados do projeto. Indicadores qualitativos e quantitativos serão acompanhados em campo, com apoio de ferramentas digitais, oficinas participativas e validação por parte dos beneficiários.

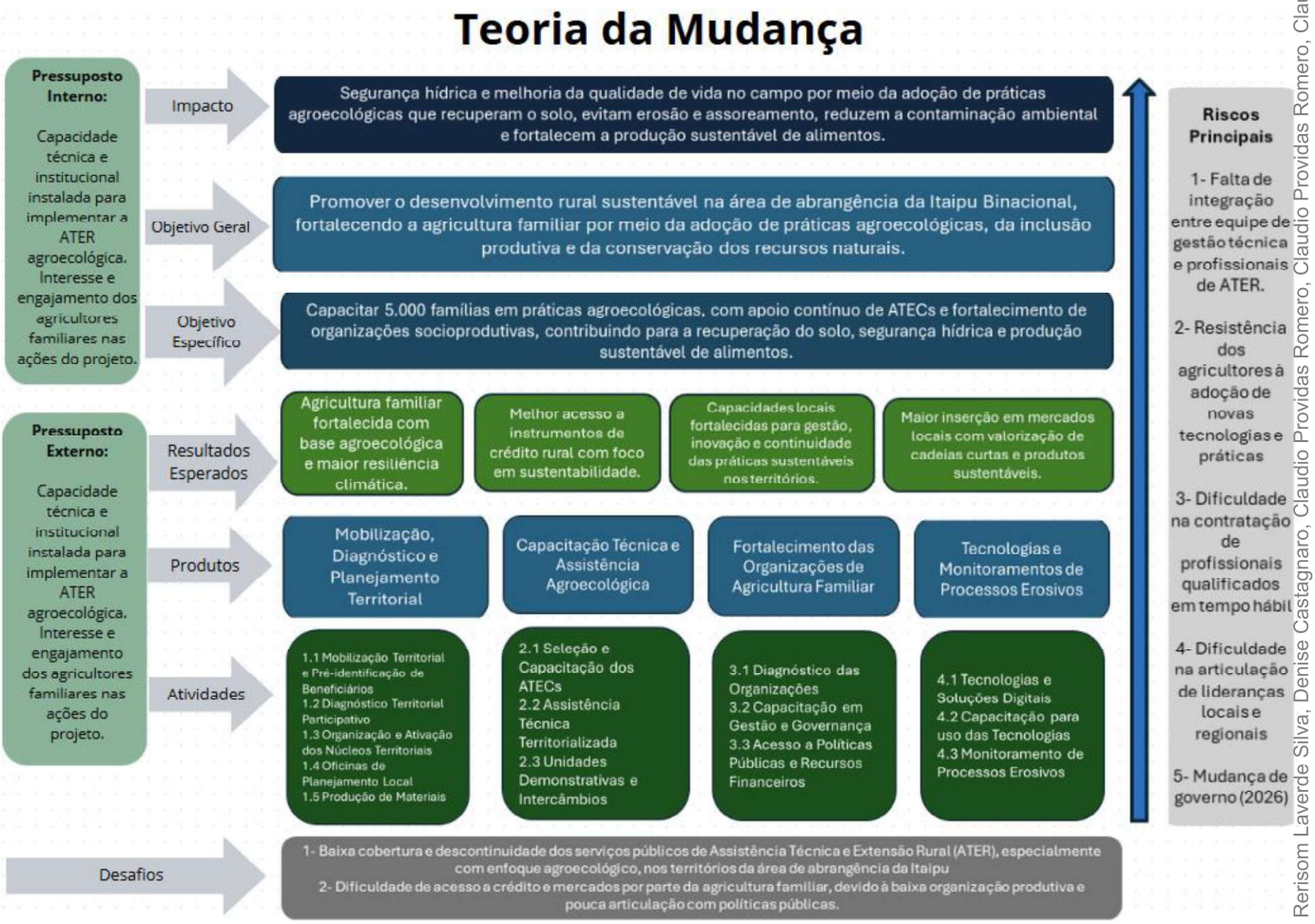
As intervenções estão diretamente alinhadas ao UNSDCF 2023–2027, especialmente ao eixo "Planeta: desenvolvimento sustentável com justiça ambiental e climática", e ao Plano Estratégico do PNUD 2022–2025, que prioriza soluções integradas para erradicação da pobreza e transição verde. No contexto nacional, o projeto contribui para a execução do Plano Plurianual (PPA) 2024–2027, fortalecendo políticas voltadas ao desenvolvimento rural sustentável, à segurança alimentar e à agroecologia. Ao promover inclusão social, conservação ambiental e dinamização econômica nos territórios, a iniciativa também contribui para os resultados do *Country Programme Document* (CPD) 2023–2027 do PNUD no Brasil.

Quadro 01: Pressupostos do Projeto

Agricultores familiares identificados, mobilizados e organizados em núcleos territoriais integram ativamente os processos do projeto, favorecendo maior adesão e a implementação participativa das ações
ATECs capacitados em metodologias participativas e práticas agroecológicas adaptadas ao território atuam de forma qualificada junto às famílias, apoiando a transição para sistemas produtivos sustentáveis.
Oferta de assistência técnica continuada, prática e de proximidade, favorece a adoção de práticas agroecológicas e o manejo conservacionista pelas famílias.
A identificação de Unidades Demonstrativas (UDs) nos núcleos, fornece referência prática e visível, facilitando a replicação de tecnologias nas propriedades familiares.
Organizações rurais fortalecidas em gestão, elaboração de projetos e articulação com políticas públicas ampliam sua capacidade de apoiar os agricultores no acesso a instrumentos como o PRONAF e o Programa de Fomento Rural.
A capacitação dos agricultores em linhas de crédito e políticas públicas aumenta sua autonomia para acessar esses instrumentos e implementar a adoção de tecnologias produtivas agroecológicas
A integração entre saberes tradicionais e tecnologias sustentáveis adaptadas ao contexto local resulta em práticas culturalmente apropriadas e com maior potencial de adoção e permanência.
A inclusão ativa de mulheres, jovens e comunidades tradicionais nas ações do projeto contribui para a sustentabilidade social, o fortalecimento da equidade e a continuidade intergeracional da agricultura familiar.
O monitoramento técnico por meio de geotecnologias e sistemas digitais gera dados confiáveis para subsidiar a tomada de decisão e a avaliação de impactos no território.
Promover o desenvolvimento rural sustentável na área de abrangência da Itaipu Binacional, fortalecendo a agricultura familiar por meio da adoção de práticas agroecológicas, da inclusão produtiva e da conservação dos recursos naturais.



Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.



Quadro 02: Quadro de relação causa e efeito.

Resultado Esperado	**Atividades-chave**	**Produtos**	**Indicadores de Resultado**
Agricultores familiares integrados e participativos nos núcleos territoriais	Identificação, mobilização e organização de famílias em núcleos locais	Núcleos formados e ativos	Nº de núcleos organizados com adesão de agricultores familiares
ATER qualificada com enfoque agroecológico implementada	Capacitação de ATECs em metodologias participativas e agroecologia adaptada ao território	Técnicos capacitados	Nº de ATECs capacitados e atuando nos territórios
ATER prática, contínua e de proximidade ofertada às famílias	Acompanhamento técnico regular e presencial nas propriedades	Famílias atendidas com assistência técnica contínua	Nº visitas / famílias acompanhadas regularmente por ATECs
Organizações rurais fortalecidas para apoio técnico e institucional	Formação em gestão, elaboração de projetos e políticas públicas	Organizações capacitadas	Nº de organizações locais atuantes em apoio a CAFs.

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

Resultado Esperado	Atividades-chave	Produtos	Indicadores de Resultado
Acesso estratégico a crédito e políticas públicas pelos agricultores	Capacitação sobre linhas de crédito e uso de instrumentos de fomento	Oficinas realizadas e famílias capacitadas	Nº de oficinas para apoiar o acesso à programas existentes de crédito (Ex: PRONAF ou Programa de Fomento Rural)
Práticas produtivas adaptadas ao contexto local	Integração de saberes tradicionais e tecnologias sustentáveis	Práticas implementadas	Nº de propriedades capacitadas para adoção de práticas adaptadas e sustentáveis
Inclusão socioprodutiva de mulheres e jovens nas ações do projeto, com atenção especial à inclusão de mulheres e jovens pertencentes a comunidades indígenas e quilombolas.	Ações afirmativas de formação, estímulo à liderança e protagonismo no campo	Jovens e mulheres capacitados	% de participação de mulheres e jovens nas ações do projeto.
Gestão técnica e monitoramento com uso de geotecnologias	Implementação de sistemas digitais de coleta e análise de dados	Sistema de monitoramento territorial em funcionamento	Nº de territórios com monitoramento georreferenciado e uso de dados para tomada de decisão

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

III. RESULTADOS E PARCERIAS

1. Impactos e Resultados

Os principais resultados esperados incluem:

- **Aumento da Produtividade e Eficiência**: incremento da produção agrícola familiar com base na adoção de boas práticas produtivas, uso eficiente de insumos e orientação técnica adaptada às realidades locais, resultando em maior segurança alimentar e aumento da renda das famílias;
- **Sustentabilidade Ambiental**: promoção da conservação dos recursos naturais por meio de práticas agroecológicas, com destaque para o manejo adequado do solo, uso racional da água e recuperação da cobertura vegetal, contribuindo para o controle da erosão, mitigação do assoreamento e garantia da segurança hídrica;
- **Inovação e Tecnificação**: disseminação de soluções inovadoras e tecnologias apropriadas ao contexto da agricultura familiar, integrando conhecimentos tradicionais a metodologias participativas e técnicas atualizadas para qualificar os sistemas produtivos;
- **Acesso a Mercados e Políticas Públicas**: fortalecimento das capacidades técnicas e organizacionais das famílias e de suas organizações para ampliar o acesso a políticas públicas (como PRONAF e Programa de Fomento Rural), mercados institucionais e cadeias de valor territoriais;
- **Fortalecimento Social e Organizacional**: apoio à estruturação e qualificação de cooperativas, associações e demais formas organizativas, promovendo maior autonomia, representatividade e capacidade de articulação local e regional;
- **Redução da Pobreza e Melhoria da Qualidade de Vida**: melhoria das condições socioeconômicas das famílias agricultoras, com ampliação das oportunidades produtivas, inclusão de mulheres e jovens, com atenção especial aos pertencentes às comunidades indígenas, aos processos e valorização do modo de vida rural.
- **Educação para Sustentabilidade e Sucessão Rural**: serão promovidas ações de capacitação com foco em práticas sustentáveis, envolvendo prioritariamente jovens e mulheres, incluindo os pertencentes às comunidades tradicionais, de modo a estimular a sucessão geracional e o fortalecimento da agricultura familiar de base agroecológica.

Dessa forma, esta cooperação técnica com o PNUD será essencial para potencializar os resultados e impactos do projeto, fortalecer capacidades locais, promover a inovação e ampliar a escala e a visibilidade das soluções construídas no âmbito da assistência técnica agroecológica.

2. Produtos e Atividades

Produto 1 – Mobilização, Diagnóstico e Planejamento Territorial

Este componente tem como objetivo estabelecer as bases operacionais do projeto a partir da mobilização das famílias agricultoras, da leitura participativa dos territórios e da organização dos núcleos técnicos de atuação. As ações seguirão uma lógica progressiva, iniciando pela aproximação institucional e social com os territórios, identificação das áreas e beneficiários, e, posteriormente, aplicação de metodologias participativas de diagnóstico e planejamento local.

Atividade 1.1 – Mobilização Territorial, Pré-identificação de Beneficiários e Formação Inicial de Técnicos/as.

Esse subproduto visa promover a mobilização social nos territórios de atuação, identificar preliminarmente as famílias agricultoras potencialmente beneficiárias do projeto e organizar o processo de seleção e formação da equipe técnica.

Descrição das atividades:

1.1.1 Planejamento e Estratégia de Mobilização Territorial: Elaboração de plano de mobilização com estratégias adaptadas a cada região, articuladas com organizações

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

locais, sindicatos, cooperativas e movimentos sociais. Inclui o mapeamento de lideranças comunitárias e instituições parceiras estratégicas para apoiar o processo nos territórios.

1.1.2 Engajamento Comunitário: Encontros de sensibilização, pré-cadastro de famílias interessadas e rodas de conversa com mulheres e jovens, incluindo os pertencentes às comunidades tradicionais, promovendo escuta ativa e identificação de iniciativas locais com potencial de articulação ao projeto.

1.1.3 Inclusão e Representatividade Territorial**:** Inclusão de critérios de diversidade nos processos de seleção e mapeamento de iniciativas lideradas por esses grupos nos territórios.

Atividade 1.2 – Diagnóstico Territorial Participativo

Após a mobilização e identificação dos públicos, será conduzido um levantamento aprofundado da realidade dos núcleos, abordando aspectos socioeconômicos, produtivos, ambientais, culturais e organizativos. O diagnóstico terá caráter participativo e será realizado em articulação com os núcleos territoriais.

Descrição das atividades:

1.2.1 Diagnóstico Metodológico: Elaboração de protocolo metodológico baseado em DRP e cartografia social, e aplicação de formulários com famílias cadastradas.

1.2.2 Levantamento Complementar e Análise Integrada: Identificação de Unidades Demonstrativas, realização de oficinas de mapeamento coletivo e levantamento de dados secundários.

1.2.3 Consolidação e Sistematização dos Dados: Consolidação dos dados em relatórios territoriais, com visualização web de informações coletadas em campo, e sistematização em plataforma. (A sistematização dos dados será feita pela Itaipu Parquetec, através do Produto 4, em seus sistemas de monitoramento).

Atividade 1.3 – Organização e Ativação dos Núcleos Territoriais

Este subproduto será implementado após o diagnóstico e tem como objetivo estruturar e ativar os núcleos territoriais de acompanhamento técnico e social. Eles funcionarão como espaços locais de coordenação territorial e articulação das ações do projeto.

Descrição das atividades:

1.3.1 Consolidação e Estruturação dos Núcleos Territoriais: Estruturação de 7 núcleos com base nos dados de mapeamento e diagnóstico participativo, garantindo representatividade territorial.

1.3.2 Oficinas de Constituição e Definição de Diretrizes: Definição do papel dos núcleos na mobilização e validação das ações, estabelecimento de agendas; definição de diretrizes e protocolos para atuação dos Núcleos Territoriais para cumprimento do seu papel, em especial no acompanhamento técnico e social.

Atividadae 1.4 – Oficinas de Planejamento Local Participativo

Com base nas informações dos diagnósticos e com os núcleos ativados, serão realizadas oficinas de planejamento participativo para construção dos Planos Locais de Ação, que nortearão a implementação das atividades do projeto em cada núcleo.

Descrição das atividades:

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

1.4.1 Metodologia e Instrumentos de Planejamento: Elaboração de metodologia participativa para a construção dos Planos Locais de Ação, que servirão como instrumentos de pactuação comunitária, base para o planejamento técnico das ações de ATER e referência para o monitoramento territorial participativo, com possibilidade de articulação com políticas públicas e iniciativas locais.

1.4.2 Sistematização e Integração dos Planos Locais: Sistematização dos Planos Locais de Ação em formato padronizado, com versões física e digital, garantindo sua integração aos sistemas de monitoramento do projeto e possibilitando o acompanhamento contínuo pelas equipes de campo.

Atividade 1.5 – Produção e Difusão de Materiais

Este subproduto apoia transversalmente todo o Produto 1, fortalecendo os processos de mobilização, diagnóstico e planejamento através de materiais informativos, metodológicos e educativos.

Descrição das atividades:

1.5.1 Planejamento e Adaptação de Conteúdos: Elaboração de materiais com base nas temáticas dos territórios, como agroecologia e organização comunitária, com tradução e adaptação cultural para públicos específicos como jovens, mulheres e povos tradicionais.

1.5.2 Produção e Validação Participativa: Produção de cartilhas, vídeos, podcasts e outros formatos acessíveis, com validação junto aos núcleos territoriais e em oficinas piloto.

1.5.3 Distribuição e Monitoramento de Uso: Distribuição dos materiais durante oficinas e encontros, disponibilização em plataforma digital do projeto e monitoramento do alcance da capacitação.

Produto 2 – Capacitação Técnica e Assistência Agroecológica

Este componente visa garantir a oferta contínua e qualificada de assistência técnica e extensão rural com base em princípios agroecológicos. A estratégia metodológica prevê formação inicial e continuada dos ATECs, acompanhamento individualizado das famílias e ações coletivas de fortalecimento de capacidades.

Atividade 2.1 – Seleção e Capacitação dos ATECs

Visa estruturar uma equipe técnica com perfil alinhado aos princípios da agroecologia e capacitá-la por meio de processos formativos presenciais e vivenciais, com foco em atuação territorial, metodologias participativas e políticas públicas.

Descrição das atividades:

2.1.1 Definição da estratégia e priorização de critérios para seleção e contratação de ATECs: Experiência em agricultura familiar, atuação territorial, afinidade com agroecologia e vínculo institucional. Elaboração e realização de programa formativo inicial, com módulo presencial, vivências práticas, estudo de casos, metodologias participativas e uso do sistema de ATER.

2.1.2 Contratação de técnicos(as) com perfil em agroecologia, atuação territorial e experiência com agricultura familiar a partir da estratégia e priorização definida.

2.1.3 Treinamento e formação e capacidades dos ATECs, e multiplicadores: Módulo presencial com vivências de campo e conteúdos sobre agroecologia, bioinsumos, manejo agroflorestal, produção, políticas públicas e multiplicação de boas práticas.

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

Atividade 2.2 – Assistência Técnica Territorializada

Constitui a espinha dorsal do projeto, garantindo assessoria técnica continuada a 5.000 famílias, com enfoque no planejamento produtivo e transição agroecológica.

Descrição das atividades:

2.2.1 Acompanhamento Técnico Continuado: Realização de visitas técnicas mensais com registro digital e elaboração de planos de manejo individualizados por família, articulando a implementação de práticas agroecológicas e conservacionistas no campo.

2.2.2 Educação em Sustentabilidade e Sucessão Rural: Realização de oficinas temáticas para a promoção da participação ativa de mulheres e jovens nos processos produtivos, com oficinas temáticas por território alinhadas às demandas locais.

Atividade 2.3 – Unidades Demonstrativas e Intercâmbios

Tem como objetivo criar referências práticas em agroecologia e promover a troca de experiências entre núcleos territoriais.

Descrição das atividades:

2.3.1 Seleção das Unidades Demonstrativas: Identificação de propriedades e indicação estimada de pelo menos 7 UDs com foco em manejo agroecológico.

2.3.2 Dias de Campo e Intercâmbios: Realização de dias de campo e intercâmbios entre núcleos territoriais para promover troca de experiências

2.3.3 Difusão e Sistematização de Experiências: Sistematização técnica e registro audiovisual e compartilhamento dos resultados em plataformas e eventos do projeto.

Produto 3 – Fortalecimento das Organizações da Agricultura Familiar

Este componente busca fortalecer associações e cooperativas da agricultura familiar, ampliando sua capacidade de gestão, acesso a políticas públicas e inserção em mercados diferenciados.

Atividade 3.1 – Diagnóstico Institucional das Organizações

Mapeia e analisa a situação organizacional, jurídica e operacional das entidades rurais locais, identificando fragilidades e potenciais de atuação.

Descrição das atividades:

3.1.1 Diagnóstico Institucional: Mapeamento e análise da situação organizacional, jurídica e operacional das entidades rurais, com identificação de fragilidades e potenciais de atuação.

3.1.2 Aplicação de matriz SWOT participativa e produção de relatórios com recomendações de fortalecimento institucional.

Atividade 3.2 – Capacitação em Gestão e Coordenação Territorial

Promove o aprimoramento da capacidade de gestão das organizações, com foco na transparência, governança democrática e sustentabilidade institucional.

Descrição das atividades:

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

3.2.1 Capacitação em Gestão: Realização de oficinas presenciais e online sobre gestão financeira, associativismo, captação de recursos, prestação de contas e elaboração de projetos. Serão ofertados cursos com tutoria sobre temas-chave para gestão organizacional e apoio técnico à regularização documental.

3.2.2 Capacitação de lideranças comunitárias, incluindo participantes em comunidades tradicionais, por meio de ciclos formativos voltados à gestão democrática e sustentabilidade institucional

Atividade 3.3 – Acesso a Políticas Públicas e Instrumentos Financeiros

Amplia a capacidade das organizações e seus associados de acessar recursos públicos e privados, contribuindo para a viabilidade econômica das iniciativas agroecológicas.

Descrição das atividades práticas:

3.3.1 Análise de projetos de crédito: Simulações de propostas produtivas e elaboração de projetos financiáveis como PRONAF e Fomento Rural

3.3.2 Capacitação para Acesso a Crédito: Oficinas para formação de produtores e lideranças em crédito rural, com simulações de propostas produtivas, elaboração de projetos financiáveis e oficinas práticas para montagem de propostas de financiamento coletivo

Produto 4 – Tecnologias e Monitoramentos de Processos Erosivos

Este componente tem como objetivo estruturar o uso de tecnologias digitais para acompanhar a execução das atividades do projeto e monitorar áreas ambientalmente sensíveis, com ênfase nos processos erosivos. Serão implementados sistemas de coleta e análise de dados, capacitada a equipe técnica para seu uso, e realizado o mapeamento e o monitoramento sazonal de voçorocas em regiões críticas do arenito. A iniciativa contribuirá para uma gestão territorial mais qualificada, permitindo intervenções mais eficazes e sustentáveis. Ao incorporar o monitoramento da degradação ambiental à dinâmica do projeto, este componente reforça a integração entre conservação dos recursos naturais e fortalecimento da produção agroecológica.

Atividade 4.1 – Tecnologias e Soluções Digitais

Descrição das atividades:

4.3.1 Implementação e manutenção de ferramenta digital destinada à coleta de dados e ao acompanhamento das atividades do projeto em campo, com funcionalidades de georreferenciamento e alimentação contínua do sistema de visualização web gerenciado pela Itaipu Parquetec. (Esta ferramenta será integrada à sistematização de dados prevista na atividade 1.2.3, permitindo a consolidação das informações em relatórios territoriais, mapas temáticos e painéis analíticos que subsidiem a tomada de decisão estratégica nos territórios).

Atividade 4.2 – Capacitação para Uso das Tecnologias

Descrição das atividades:

4.2.1 Capacitação da equipe técnica para uso eficiente da ferramenta implementada, por meio de oficinas práticas, treinamentos virtuais e materiais de apoio adaptados à realidade local. A formação incluirá orientações específicas sobre o correto registro e organização das informações coletadas, de modo a garantir a qualidade dos dados sistematizados na plataforma

Atividade 4.3 – Monitoramento de Processos Erosivos

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

4.3.1 Mapeamento da região do arenito para identificação das voçorocas de maior impacto ambiental, utilizando geotecnologias e critérios técnicos de priorização.

4.3.2 Monitoramento das voçorocas selecionadas, com produção de registros comparativos e proposição de soluções técnicas para contenção e recuperação das áreas degradadas.

Produto 5 – Gestão Eficiente, Eficaz e Transparente do Projeto assegurada.

Este componente assegura a efetividade, integridade e transparência da execução do projeto, com ênfase no planejamento, monitoramento, na gestão do conhecimento e na articulação institucional.

Atividade 5.1 – Gestão do Projeto (PMC)

Monitora a implementação das atividades de campo e valida os dados técnicos e sociais reportados pelas equipes.

Descrição das atividades:

5.1.1 Desenvolver plano detalhado de monitoramento, avaliação e disseminação de resultados do projeto

5.1.2 Realizar missões de supervisão, avaliação e compartilhamento de experiências do projeto

5.1.3 Identificar, sistematizar e disseminar boas práticas desenvolvidas no âmbito do projeto e ações estratégicas realizadas

5.1.4 Realizar missões de monitoramento do projeto

5.1.5 Realizar auditorias, avaliação de meio termo e final do projeto

3. Recursos Necessários para a Implementação e Alcance de Resultados

A execução do Projeto “Caminhos Sustentáveis: Inovação, Renda e Conservação no Campo” na regiao de influencia de Itaipu será gerida integralmente pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), que será responsável pela coordenação técnica, administrativa e financeira do instrumento de cooperação. Para o alcance dos resultados previstos, será mobilizado um conjunto articulado de recursos financeiros, econômicos e institucionais.

Recursos financeiros referem-se aos aportes destinados por Itaipu Binacional e operacionalizados por meio do PNUD, aplicados diretamente nas ações previstas no plano de trabalho, tais como mobilização territorial, formação técnica, assistência agroecológica, gestão, monitoramento e avaliação. As contratações para implementação do projeto serão realizadas via processos competitivos e abertos, com base em Termos de Referência elaborados e validados em parceria com Itaipu e de acordo com as regras e procedimentos institucionais do PNUD.

Recursos econômicos compreendem as contrapartidas operacionais e logísticas necessárias à implementação do projeto, incluindo infraestrutura física, apoio institucional, recursos humanos das instituições parceiras, equipamentos e insumos de custeio indireto. Embora não configurem repasses financeiros diretos, tais recursos são essenciais para a viabilidade das atividades e para o alcance dos impactos previstos.

4. Parcerias Estratégicas

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

A implementação do projeto será realizada em articulação com uma ampla rede de atores territoriais, institucionais e comunitários. A governança do Projeto será conduzida pelo PNUD em parceria com a Itaipu Binacional e contará, com apoio de Itaipu Parquetec, instituições públicas, organizações da sociedade civil, movimentos sociais, universidades, cooperativas, entidades de ATER e prefeituras municipais.

Itaipu Parquetec atuará como parceira estratégica e ficará a cargo da execução do Produto 4, no apoio ao desenvolvimento e gestão de soluções digitais, tais como ferramentas de monitoramento, modelagens, painéis de indicadores, bases georreferenciadas e controle de dados territoriais e demais metodologias, assegurando a infraestrutura tecnológica necessária à governança, transparência e efetividade das ações de campo.

Ademais, o projeto prevê também a formalização de parcerias com organizações que atuem em áreas correlatas, como agroecologia, agricultura familiar, juventude e inclusão produtiva, observando critérios técnicos, legais e territoriais para a operacionalização da ATER. Tais parcerias poderão ser estabelecidas por meio de Cartas Acordo, termos de cooperação ou instrumentos equivalentes, conforme as diretrizes do PNUD e dos órgãos parceiros.

As instituições convidadas a colaborar na implementação técnica das ações serão definidas a partir das regras e procedimentos das políticas do PNUD, levando em consideração os diagnósticos territoriais, capacidade técnica e análise de capacidade institucional, respeitando os princípios de legalidade, efetividade e representatividade local.

Tabela 4 – Parceiros Potenciais

Parceiro Potencial	Escopo da Colaboração	Resultado Esperado
Itaipu Binacional	Instituição financiadora e articuladora do projeto; apoio institucional, político e estratégico à implementação.	Apoio interinstitucional, visibilidade estratégica e viabilização dos objetivos pactuados.
Itaipu Parquetec	Parceria de implementação e apoio técnico à gestão de tecnologias: metodologias, modelagens, dashboards, controle de dados, soluções georreferenciadas e sistemas de monitoramento e demais apoios.	Infraestrutura tecnológica consolidada para apoiar o monitoramento, a gestão territorial e a transparência do projeto.
Organizações rurais (cooperativas, associações, sindicatos rurais)	Apoio à mobilização comunitária, articulação da produção, comercialização, participação nos núcleos e implementação dos planos de ação locais.	Fortalecimento da organização coletiva, inclusão produtiva e protagonismo das famílias agricultoras nos territórios.
Organizações de ATER (públicas, privadas e da sociedade civil)	Execução das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural com enfoque agroecológico, acompanhamento técnico às famílias e apoio aos núcleos territoriais.	Qualificação da ATER, transição agroecológica e fortalecimento das capacidades produtivas e organizativas das famílias.
EMATER-PR / IDR-Paraná	Apoio técnico complementar às ações de ATER nos territórios; articulação	Integração entre ações do projeto e programas

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

Parceiro Potencial	Escopo da Colaboração	Resultado Esperado
	institucional com políticas públicas estaduais.	estaduais de extensão rural e desenvolvimento sustentável.
AGRAER / FUNDETEC	Apoio técnico complementar às ações de ATER nos territórios; articulação institucional com políticas públicas estaduais.	Integração entre ações do projeto e programas estaduais de extensão rural e desenvolvimento sustentável.
Prefeituras Municipais	Apoio à mobilização local, logística de eventos, cessão de espaços e articulação comunitária.	Fortalecimento institucional e territorial, com ações integradas ao planejamento local.
Universidades (Ex: UEM, UTFPR, Unioeste, IFPR, etc.)	Apoio técnico-científico na formação de ATECs, pesquisa aplicada, produção de indicadores e sistematização de experiências.	Produção de conhecimento, qualificação dos processos formativos e fortalecimento da articulação ciência-sociedade.
Organizações da Sociedade Civil e Movimentos Sociais	Apoio à mobilização social, inclusão de mulheres, jovens e povos tradicionais, articulação em redes agroecológicas e ações de incidência.	Legitimidade social, equidade e participação ativa das comunidades nos processos do projeto.
Instituições financeiras e agentes de crédito rural (Ex: Banco do Brasil, Sicredi, Cresol, entre outras)	Apoio à formação sobre crédito rural e políticas públicas; articulação para acesso a linhas de financiamento e microcrédito produtivo.	Acesso ampliado a recursos financeiros pelas famílias agricultoras e fortalecimento da viabilidade econômica das iniciativas locais.
Comitês de Bacia Hidrográfica	Apoio à identificação de áreas prioritárias para ações de conservação e integração com estratégias de segurança hídrica.	Sinergia entre agroecologia, manejo sustentável dos recursos naturais e proteção ambiental territorial.

Tabela 5 – Riscos

A matriz de riscos detalhada se encontra no Anexo 3 deste documento.

Risco	Resposta / Estratégia de Mitigação
Atrasos ou descompassos na entrega das soluções tecnológicas	Reforçar a atuação do Comitê de Acompanhamento do Projeto (PAC-Governança), garantindo pactuações claras sobre marcos de entrega, cronogramas integrados e responsabilidades específicas. Promover reuniões técnicas periódicas e monitoramento contínuo da evolução das soluções tecnológicas e da infraestrutura de dados georreferenciados.

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

Sobrecarga de atividades e atraso na execução por parte de parceiros de ATER e ORs	Acompanhamento contínuo, apoio metodológico e logístico, e reforço das equipes conforme necessidade.
Falhas na identificação e avaliação das demandas da agricultura familiar	Realizar diagnósticos participativos contínuos com base em dados primários e articulação com lideranças locais.
Resistência dos agricultores à adoção de novas tecnologias e práticas agroecológicas	Atuação pedagógica das equipes de campo com uso de exemplos práticos e unidades demonstrativas.
Enquadramento dos agricultores ao projeto (CAF, critérios de elegibilidade)	Apoio técnico individualizado às famílias para regularização e orientação sobre os critérios do projeto.
Falhas no monitoramento das ações no campo	Implantação de sistema de ATER georreferenciado com indicadores-chave e capacitação contínua.
Não cumprimento de prazos por desafios logísticos	Planejamento logístico antecipado, monitoramento contínuo de entregas e rotas alternativas.
Dificuldade na contratação de profissionais qualificados em tempo hábil	Estratégias de mobilização e capacitação com formações rápidas e retenção de profissionais.
Falta de integração entre equipe de gestão técnica e profissionais de ATER	Rodadas periódicas de alinhamento, protocolos de trabalho integrados e momentos de capacitação.
Mudança de governo federal (2026)	Priorizar entregas estratégicas durante a gestão vigente.
Mudança de governo estadual (2026)	Antecipar execução de marcos e ampliar articulação institucional local.
Dificuldade na articulação de lideranças locais e regionais	Estímulo à participação por meio de reconhecimento, formação e apoio à atuação comunitária.
Dificuldade das organizações beneficiárias em identificar agricultores	Mobilização em parceria com órgãos públicos e redes locais; apoio ao cadastro e levantamento de perfis.

5. Sustentabilidade e Escala

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

A sustentabilidade do Projeto está diretamente associada à sua capacidade de se integrar às políticas públicas já existentes, especialmente às estratégias de ATER agroecológica, conservação ambiental, segurança hídrica e desenvolvimento territorial. Os produtos e estruturas criadas pelo projeto — como os Núcleos Territoriais, as Unidades Demonstrativas, as bases de dados georreferenciadas e os planos locais — são concebidos como instrumentos duradouros de coordenação territorial e planejamento local. Sua continuidade será assegurada por meio da institucionalização nos territórios e pela articulação com os atores locais, regionais e estaduais.

A utilização de metodologias participativas e integrativas, o investimento em formação de lideranças, a valorização de organizações rurais e a adoção de soluções digitais integradas criam condições reais de replicabilidade e expansão do modelo para outros territórios. Dessa maneira, o projeto visa não apenas responder às demandas locais imediatas, mas também contribuir para a construção de uma nova realidade de base agroecológica sustentável, articulada com os objetivos da sustentabilidade ambiental, da justiça social e do fortalecimento da agricultura familiar.

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

IV. GESTÃO DO PROJETO

1. Eficiência e Efetividade

O desenho de execução do projeto foi estruturado para garantir eficiência operacional e alcance dos resultados, com base em uma gestão participativa, especializada e orientada por dados. A implementação será realizada por uma rede de instituições de ATER, organizações rurais, consultores(as) e parceiros com experiência comprovada em agricultura familiar, agroecologia e desenvolvimento territorial. Todos as entidades parceiras deverão atender aos critérios técnicos e metodológicos estabelecidos pelo projeto.

A coordenação técnica, administrativa e financeira será conduzida pelo PNUD, que supervisionará os processos de contratação, execução e monitoramento das atividades. O acompanhamento será feito com base em planos de ação, relatórios técnicos e indicadores definidos, em alinhamento com os produtos e cronogramas pactuados.

A gestão contará com pontos de controle periódicos realizados em conjunto com a equipe técnica do PNUD, e representantes da Itaipu Binacional e de instituições executoras. Esses pontos têm como finalidade acompanhar o progresso das ações, propor ajustes e garantir a aderência metodológica das entregas.

Os desembolsos estarão condicionados ao cumprimento das metas técnicas previstas nos contratos e planos de trabalho aprovados, assegurando a responsabilização por resultados e a efetividade dos investimentos. O PNUD também apoiará a validação dos produtos entregues, com base nos objetivos do projeto e na contribuição para o fortalecimento de políticas públicas agroecológicas.

2. Gestão do Projeto

Este projeto diretamente vincula a ação Itaipu Binacional, que será o financiador do projeto; o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD, que prestará a cooperação técnica, realizará o acompanhamento e implementação das atividades do projeto; e a Agência Brasileira de Cooperação, órgão vinculado ao Ministério das Relações Exteriores – ABC/MRE, que acompanhará as ações decorrentes do projeto.

- O PNUD atuará na coordenação técnica, administrativa e financeira do projeto, sendo responsável pela condução geral das atividades, supervisão das contratações, acompanhamento da execução, controle de metas e prestação de contas, conforme os marcos estabelecidos para a cooperação técnica.
- Itaipu Binacional, na condição de doadora e beneficiária, participa ativamente das definições estratégicas do projeto, contribuindo para o alinhamento das ações no território de sua área de atuação e às suas diretrizes institucionais voltadas ao desenvolvimento sustentável da agricultura familiar.

Destaca-se também que, conforme descrito na seção de parcerias, Itaipu Parquetec atuará como parceira estratégica, na execução do Produto 4 que visa o apoio ao desenvolvimento e gestão de soluções digitais, tais como ferramentas de monitoramento, modelagens, painéis de indicadores, bases georreferenciadas e controle de dados territoriais e demais metodologias, assegurando a infraestrutura tecnológica necessária à governança, transparência e efetividade das ações de campo.

Esse arranjo de governança e gestão técnica do Projeto permite uma gestão integrada, com articulação entre as dimensões técnica, institucional e tecnológica, criando as condições necessárias para a entrega qualificada dos produtos, o acompanhamento contínuo das ações e a sustentabilidade dos resultados nos territórios atendidos.

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

V. MATRIZ DE RESULTADOS

Produto	Atividades Planejadas	Indicador	Fonte do Dado	Linha de Base (2024)	Meta 2025 (jul-dez)	Meta 2026 (jan-dez)	Meta 2027 (jan - jul)	TOTAL	Método de Coleta
Produto 1 – Mobilização, Diagnóstico e Planejamento Territorial	1.1 Mobilização Territorial e Formação Inicial	Nº de famílias mobilizadas	Relatórios de campo, listas de presença	0	1500	3200	300	5000	Formulários, listas de presença e banco de dados georreferenciado
	1.2 Diagnóstico Participativo	Nº de diagnósticos territoriais entregues com dados consolidados	Relatórios e plataforma digital	0	7	0	0	7	Protocolos validados e relatórios entregues
	1.3 Núcleos Territoriais Ativados	Nº de núcleos formalmente constituídos e com agenda ativa	Atas, regimentos e registros de reuniões	0	4	3	0	7	Documentação dos núcleos e atas de reuniões
	1.4 Oficinas de Planejamento Local	Nº de planos locais de mobilização e implementação elaborados	Planos entregues (físico e digital)	0	30	40	0	70	Oficinas realizadas e sistematizações validadas
	1.5 Materiais Produzidos e Difundidos	Nº de materiais educativos e metodológicos produzidos e distribuídos	Relatórios de comunicação e distribuição	0	20	40	10	70	Monitoramento via plataforma e registros físicos
Produto 2 – Capacitação Técnica e Assistência Agroecológica	2.1 Seleção e Capacitação dos ATECs	Nº de ATECs selecionados e certificados	Registros de processo seletivo e formação	0	70	0	0	70	Relatórios das formações e certificados emitidos
	2.2 ATER Territorializada	Nº de visitas de ATER	Sistema de ATER / registros técnicos	0	4500	28200	15000	47700	Visitas técnicas e relatórios de campo
		Nº de famílias com plano de manejo agoecológico em implementação	Sistema de ATER / registros técnicos	0	1500	3200	300	5000	Visitas técnicas, atendimento virtual e relatórios de campo
	2.3 Unidades Demonstrativas e Intercâmbios	Nº de UDs identificadas	Relatórios e registros audiovisuais	0	2	3	2	7	Visitas técnicas e sistematizações regionais

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

Produto	Atividades Planejadas	Indicador	Fonte do Dado	Linha de Base (2024)	Meta 2025 (jul-dez)	Meta 2026 (jan-dez)	Meta 2027 (jan - jul)	TOTAL	Método de Coleta
Produto 3 – Fortalecimento das Organizações da Agricultura Familiar	3.1 Mapeamento e diagnóstico organizações	Nº de organizações com diagnóstico institucional realizado	Fichas e relatórios de campo	0	0	50	20	70	Aplicação de instrumentos e análise participativa
	3.2 Capacitação em Gestão Administrativa, Financeira e Governança	Nº de workshops/capacitações elaborados	Registros de capacitações, lista de presença	0	0	100	40	140	Monitoramento de participação e avaliação
	3.3 Capacitação em políticas de crédito e acesso a outros instrumentos financeiros	Nº de workshops/capacitações elaborados	Registros de capacitações, lista de presença	0	0	100	40	140	Acompanhamento técnico e validação com instituições
Produto 4 - Tecnologias e monitoramentos	4.1 - Tecnologias e Soluções Digitais	Ferramenta web para monitoramento de assessorias disponibilizada para uso	Links de acesso e capturas de telas	0	0	0	1	1	Implementação da ferramenta
	4.2 - Capacitação para uso das Tecnologias	Capacitação do uso de ferramenta web para monitoramento	Registros de capacitações, lista de presença	0	1	0	0	1	Aplicação da capacitação
	4.3 - Mapeamento de Processo Erosivos	Índice de susceptibilidade de processo erosivo	Processamento de dados, geração do modelo, Relatórios e Dashboard	0	0	0	1	1	Ações de campo

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

VI. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

De acordo com as políticas e procedimentos do PNUD, o projeto será monitorado e avaliado de acordo com o plano abaixo:

Plano de Monitoramento

Atividade de Monitoramento	Frequência	Custo	Cronograma
Progresso dos Resultados Acompanhar o progresso dos resultados e registrar via QUANTUM e SIGAP	Trimestralmente		
Visita de Monitoramento e Gestão de Riscos Usar a matriz de risco anexa e ativar e monitorar no QUANTUM, incluir as medidas previstas pelo *UNDP's Social and Environmental Standards*	Trimestralmente		
Lições Aprendidas Registrar e integrar ao projeto	Anualmente		

Ano/mês	*Jan*	*Fev*	*Mar*	*Abr*	*Mai*	*Jun*	*Jul*	*Ago*	*Set*	*Out*	*Nov*	*Dez*
2025							*Início*		*VM/PR*		*RP/TPR*	*LA/CR*
2026		*VM/PR*	*RA*		*TPR*	*VM/PR*			*VM/PR*		*RP/TPR*	*LA/CR*
2027	*VM/PR*	*RA*	*RA*	*VM/PR*		*RP/TPR LA/CR*	*Fim*					

Legenda:

RA- Revisão Anual da Qualidade do Projeto

VM/GR- Visita de Monitoramento e Gestão de Riscos

PR/CDR- Progresso dos Resultados e *Combined Delivery Report*

RP - Relatório de Progresso;

TPR - Reunião Tripartite;

LA- Lições Aprendidas

CR -Comunicação de Resultados

Auditorias anuais poderão ainda ser realizadas no projeto, como definido pelas regras do PNUD.

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

Revisão Anual da Qualidade do Projeto Analisar a os pontos fortes e fracos do projeto de acordo com os padrões de qualidade do PNUD	Anualmente		
Relatório de Progresso Apresentado ao Comitê de Acompanhamento do projeto mostrando os resultados atingidos em comparação às metas previstas, atualização da matriz de riscos e medidas de mitigação	Anualmente e ao final do projeto		
Reunião Tripartite do Comitê de Acompanhamento Projeto (PNUD, ABC e Agência Executora) Análise do desempenho do projeto, execução orçamentária, revisão do plano	Anualmente		

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

multianual, lições aprendidas.			
Comunicação de Resultados Publicar os resultados do projeto por meio do PNUD e do parceiro, suas redes sociais, publicações, vídeos, etc.	Anualmente		

Plano de Avaliação

Tipo de Avaliação	Parceiros	Resultado UNSDCF/CPD	Ano de Finalização	Custo	Fonte de Recursos
Avaliação final	a definir		2027	a definir	Projeto

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

VII. PLANO DE TRABALHO PLURIANUAL [14] [15]

Produtos Esperados	Atividades Planejadas	Descrição das atividades	2025		2026		2027	Orçamento por atividade (BRL)	Orçamento Planejado Por Ano (BRL)			Responsável pela Implementação	Fonte de Recursos	TOTAL BRL	TOTAL USD
			S1	S2	S1	S2	S1		2025 (jul-dez)	2026 (jan - dez)	2027 (jan -jul)				
Produto 1 – Mobilização, Diagnóstico e Planejamento Territorial	1.1 – Mobilização Territorial e Pré-identificação de Beneficiários	1.1.1 – Planejamento e Estratégia de Mobilização Territorial: Elaboração de plano de mobilização com estratégias adaptadas a cada região, articuladas com organizações locais, sindicatos, cooperativas e movimentos sociais. Inclui o mapeamento de lideranças comunitárias e instituições parceiras estratégicas para apoiar o processo nos territórios.						1,353,075	970,783	382,292	0	PNUD 001981	ITAIPU	R$ 1,353,075	**$ 245,478**
		1.1.2 – Engajamento Comunitário: Encontros de sensibilização,										PNUD 001981	ITAIPU		

14 Definição de custos e classificações para o programa e para efetividade do desenvolvimento (operações) a serem custeadas pelo projeto estão definidas na decisão da Junta Executiva do PNUD DP/2010/32

15 Mudanças no orçamento de projeto que afetem escopo (produtos), vigência ou custos estimados totais requerem uma revisão orçamentária formal que deve ser assinada pelo Comitê de Acompanhamento do Projeto. Em outros casos, o gestor do Programa do PNUD pode assinar isoladamente a revisão, desde que os demais signatários não possuam objeção. Este procedimento pode ser aplicado por exemplo quando o propósito da revisão é apenas para reprogramar atividades ao longo dos anos de vigência.

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Arrio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Kerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

Produtos Esperados	Atividades Planejadas	Descrição das atividades	2025		2026		2027	Orçamento por atividade (BRL)	Orçamento Planejado Por Ano (BRL)			Responsável pela Implementação	Fonte de Recursos	TOTAL BRL	TOTAL USD
			S1	S2	S1	S2	S1		2025 (jul-dez)	2026 (jan - dez)	2027 (jan -jul)				
		pré-cadastro de famílias interessadas e rodas de conversa com mulheres e jovens, promovendo escuta ativa e identificação de iniciativas locais com potencial de articulação ao projeto.													
		1.1.3 – Inclusão e Representatividade Territorial: Realização de rodas de conversa com mulheres e jovens rurais, inclusão de critérios de diversidade nos processos de seleção e mapeamento de iniciativas lideradas por esses grupos nos territórios.										PNUD 001981	ITAIPU		
	1.2 – Diagnóstico Territorial Participativo	1.2.1 – Elaboração de protocolo metodológico baseado em DRP e cartografia social, e aplicação de formulários com						1,185,246	948,197	237,049	0	PNUD 001981	ITAIPU	R$ 1,185,246	**$ 215,030**

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Arcio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Kerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

Produtos Esperados	Atividades Planejadas	Descrição das atividades	2025		2026		2027	Orçamento por atividade (BRL)	Orçamento Planejado Por Ano (BRL)			Responsável pela Implementação	Fonte de Recursos	TOTAL BRL	TOTAL USD
			S1	S2	S1	S2	S1		2025 (jul-dez)	2026 (jan - dez)	2027 (jan -jul)				
		famílias cadastradas													
		1.2.2 – Identificação de Unidades Demonstrativas, realização de oficinas de mapeamento coletivo e levantamento de dados secundários										PNUD 001981	ITAIPU		
		1.2.3 – Consolidação dos dados em relatórios territoriais, com mapas temáticos, e sistematização em plataforma georreferenciada compatível com o sistema de ATER										PNUD 001981	ITAIPU		
	1.3 – Organização e Ativação dos Núcleos Territoriais	1.3.1 – Consolidação dos núcleos territoriais associadas aos NCS, identificação de lideranças e realização de oficinas de constituição com regimento interno						385,922	385,922	0	0	PNUD 001981	ITAIPU	R$ 385,922	**$ 70,015**
		1.3.2 – Definição do papel dos núcleos na mobilização e										PNUD 001981	ITAIPU		

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Arcio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Kerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

Produtos Esperados	Atividades Planejadas	Descrição das atividades	2025		2026		2027	Orçamento por atividade (BRL)	Orçamento Planejado Por Ano (BRL)			Responsável pela Implementação	Fonte de Recursos	TOTAL BRL	TOTAL USD
			S1	S2	S1	S2	S1		2025 (jul-dez)	2026 (jan - dez)	2027 (jan -jul)				
		validação das ações e estabelecimento de agendas; definição de diretrizes e protocolos para atuação dos Núcleos Territoriais para cumprimento do seu papel, em especial no acompanhamento técnico e social.													
	1.4 – Oficinas de Planejamento Local Participativo	1.4.1 – Elaboração de metodologia participativa para os Planos Locais de Ação, realização de oficinas nos núcleos com técnicos e parceiros						396,863	278,117	118,746	0	PNUD 001981	ITAIPU	R$ 396,863	**$ 72,000**
		1.4.2 – Integração dos planos aos sistemas de monitoramento com acompanhamento contínuo										PNUD 001981	ITAIPU		
	1.5 – Produção e Difusão de Materiais	1.5.1 – Planejamento de materiais sobre agroecologia, comercialização e organização						343,088	274,470	68,618	0	PNUD 001981	ITAIPU	R$ 343,088	**$ 62,244**

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Arcio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

Produtos Esperados	Atividades Planejadas	Descrição das atividades	2025		2026		2027	Orçamento por atividade (BRL)	Orçamento Planejado Por Ano (BRL)			Responsável pela Implementação	Fonte de Recursos	TOTAL BRL	TOTAL USD
			S1	S2	S1	S2	S1		2025 (jul-dez)	2026 (jan - dez)	2027 (jan -jul)				
		comunitária, com validação nos territórios													
		1.5.2 – Produção e adaptação de cartilhas, vídeos, rádios e conteúdos digitais acessíveis, com distribuição física e online										PNUD 001981	ITAIPU		
		1.5.3 – Monitoramento do uso dos materiais: Distribuição dos materiais durante oficinas e encontros, disponibilização em plataforma digital do projeto e monitoramento do alcance da capacitação.										PNUD 001981	ITAIPU		
	Subtotal Produto 1							**3,664,194**	**2,857,489**	**806,704**	**0**			**R$ 3,664,194**	**$ 664,767**
Produto 2: Capacitação Técnica e Assistência Agroecológica	2.1 – Seleção e Capacitação dos ATECs	2.1.1 – Definição da estratégia e priorização de critérios para seleção e contratação de ATECs: Experiência em agricultura familiar, atuação territorial, afinidade com agroecologia e						5,491,967	4,942,770	549,197	0	PNUD 001981	ITAIPU	R$ 5,491,967	**$ 996,366**

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Arcio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Kerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

Produtos Esperados	Atividades Planejadas	Descrição das atividades	2025		2026		2027	Orçamento por atividade (BRL)	Orçamento Planejado Por Ano (BRL)			Responsável pela Implementação	Fonte de Recursos	TOTAL BRL	TOTAL USD
			S1	S2	S1	S2	S1		2025 (jul-dez)	2026 (jan - dez)	2027 (jan -jul)				
		vínculo institucional. Elaboração e realização de programa formativo inicial, com módulo presencial, vivências práticas, estudo de casos, metodologias participativas e uso do sistema de ATER.													
		2.1.2 – Contratação de técnicos(as) com perfil em agroecologia, atuação territorial e experiência com agricultura familiar a partir da estratégia e priorização definida.										PNUD 001981	ITAIPU		
		2.1.3 - Treinamento e formação e capacidades dos ATECs e multiplicadores: Módulo presencial com vivências de campo e conteúdos sobre agroecologia, bioinsumos, manejo										PNUD 001981	ITAIPU		

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Arcio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

Produtos Esperados	Atividades Planejadas	Descrição das atividades	2025		2026		2027	Orçamento por atividade (BRL)	Orçamento Planejado Por Ano (BRL)			Responsável pela Implementação	Fonte de Recursos	TOTAL BRL	TOTAL USD
			S1	S2	S1	S2	S1		2025 (jul-dez)	2026 (jan - dez)	2027 (jan -jul)				
		agroflorestal, produção, políticas públicas e multiplicação de boas práticas.													
	2.2 – Assistência Técnica Territorializada	2.2.1 – Realização de visitas técnicas mensais com registro digital e elaboração de planos de manejo individualizados por família						17,468,853	2,477,004	13,395,768	1,596,081	PNUD 001981	ITAIPU	R$ 17,468,853	**$ 3,169,240**
		2.2.2 – Realização de oficinas temáticas para sustentabilidade e sucessão rural: Promoção da participação ativa de mulheres e jovens nos processos produtivos, com oficinas temáticas por território alinhadas às demandas locais.										PNUD 001981	ITAIPU		
	2.3 – Unidades Demonstrativas e Intercâmbios	2.3.1 – Seleção pública de propriedades com perfil técnico e indicação de 70 Unidades Demonstrativas com foco agroecológico						6,049,004	1,510,291	3,632,538	906,175	PNUD 001981	ITAIPU	R$ 6,049,004	**$ 1,097,425**

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Arrio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

Produtos Esperados	Atividades Planejadas	Descrição das atividades	2025		2026		2027	Orçamento por atividade (BRL)	Orçamento Planejado Por Ano (BRL)			Responsável pela Implementação	Fonte de Recursos	TOTAL BRL	TOTAL USD
			S1	S2	S1	S2	S1		2025 (jul-dez)	2026 (jan - dez)	2027 (jan -jul)				
		2.3.2 – Realização de dias de campo e intercâmbios entre núcleos territoriais para promover troca de experiências										PNUD 001981	ITAIPU		
		2.3.3 – Sistematização técnica e audiovisual das práticas demonstradas e compartilhamento dos resultados em plataformas e eventos regionais										PNUD 001981	ITAIPU		
	Subtotal Produto 2							**29,009,824**	**8,930,065**	**17,577,503**	**2,502,256**			**R$ 29,009,824**	**$ 5,263,030**
Produto 3: Fortalecimento das Organizações da Agricultura Familiar	3.1 – Diagnóstico Institucional das Organizações	3.1.1 – Aplicação de instrumentos de diagnóstico com dirigentes, incluindo levantamento de estatutos, fluxos administrativos, capacidades operacionais e parcerias						1,541,481	0	1,233,185	308,296	PNUD 001981	ITAIPU	R$ 1,541,481	**$ 279,659**
		3.1.2 – Aplicação de matriz SWOT participativa e produção de relatórios com recomendações de fortalecimento institucional										PNUD 001981	ITAIPU		

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Arício Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

Produtos Esperados	Atividades Planejadas	Descrição das atividades	2025		2026		2027	Orçamento por atividade (BRL)	Orçamento Planejado Por Ano (BRL)			Responsável pela Implementação	Fonte de Recursos	TOTAL BRL	TOTAL USD
			S1	S2	S1	S2	S1		2025 (jul-dez)	2026 (jan - dez)	2027 (jan -jul)				
	3.2 – Capacitação em Gestão e Governança	3.2.1 – Capacitação em Gestão: Realização de oficinas presenciais e online sobre gestão financeira, associativismo, captação de recursos, prestação de contas e elaboração de projetos. Serão ofertados cursos com tutoria sobre temas-chave para gestão organizacional e apoio técnico à regularização documental						2,877,365	0	2,301,892	575,473	PNUD 001981	ITAIPU	R$ 2,877,365	**$ 522,018**
		3.2.2 – Capacitação de lideranças comunitárias por meio de ciclos formativos voltados à gestão democrática e sustentabilidade institucional										PNUD 001981	ITAIPU		
	3.3 – Acesso a Políticas Públicas e Instrumentos Financeiros	3.3.1 – Simulações de propostas produtivas e elaboração de projetos financiáveis como por						2,906,130	0	2,301,888	604,242	PNUD 001981	ITAIPU	R$ 2,906,130	**$ 527,237**

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Arcio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

Produtos Esperados	Atividades Planejadas	Descrição das atividades	2025		2026		2027	Orçamento por atividade (BRL)	Orçamento Planejado Por Ano (BRL)			Responsável pela Implementação	Fonte de Recursos	TOTAL BRL	TOTAL USD
			S1	S2	S1	S2	S1		2025 (jul-dez)	2026 (jan - dez)	2027 (jan -jul)				
		exemplo PRONAF e Fomento Rural													
		3.3.2 – Oficinas para formação de produtores e lideranças em crédito rural, com simulações de propostas produtivas, elaboração de projetos financiáveis e oficinas práticas para montagem de propostas de financiamento coletivo										PNUD 001981	ITAIPU		
	Subtotal Produto 3							**7,324,976**	**0**	**5,836,965**	**1,488,011**			**R$ 7,324,976**	**$ 1,328,914**
Produto 4: Tecnologias e monitoramentos	4.1 - Tecnologias e Soluções Digitais	4.1.1 Implementação e manutenção da ferramenta destinada à coleta de dados e ao acompanhamento de atividades do projeto						1,080,925	770,175	155,375	155,375	ITAIPU PARQUETEC	ITAIPU	R$ 1,080,925	**$ 196,104**
	4.2 - Capacitação para uso das Tecnologias	4.2.1 Capacitação da equipe técnica para utilização da ferramenta implementada						155,375	155,375	0	0	ITAIPU PARQUETEC	ITAIPU	R$ 155,375	**$ 28,188**
	4.3 - Monitoramento de	4.3.1 - Mapeamento na região do arenito para identificação						210,586	210,586	0	0	ITAIPU PARQUETEC	ITAIPU	R$ 1,218,044	**$ 220,980**

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Arício Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Kerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

Produtos Esperados	Atividades Planejadas	Descrição das atividades	2025		2026		2027	Orçamento por atividade (BRL)	Orçamento Planejado Por Ano (BRL)			Responsável pela Implementação	Fonte de Recursos	TOTAL BRL	TOTAL USD
			S1	S2	S1	S2	S1		2025 (jul-dez)	2026 (jan - dez)	2027 (jan -jul)				
	Processo Erosivos	das voçorocas de maior impacto ambiental													
		4.3.2 - Monitoramento sazonal (chuvoso e seco) das voçorocas selecionadas e propor soluções						1,007,458	578,886	217,986	210,586	ITAIPU PARQUETEC	ITAIPU		
	Subtotal Produto 4							**2,454,344**	**1,715,022**	**373,361**	**365,961**			**R$ 2,454,344**	**$ 445,273**
Produto 5 - Gestão Eficiente, Eficaz e Transparente do Projeto assegurada.	5.1 Gestão do Projeto (PMC)	5.1.1. Desenvolver plano detalhado de monitoramento, avaliação e disseminação de resultados do projeto						3,573,933	915,306	1,743,319	915,308	PNUD 001981	ITAIPU	R$ 3,573,933	**$ 648,391**
		5.1.2. Realizar supervisão e compartilhamento de experiências do projeto										PNUD 001981	ITAIPU		
		5.1.3. Realizar missões de monitoramento do projeto										PNUD 001981	ITAIPU		
		5.1.4. Realizar auditorias, avaliação de meio termo e final do projeto										PNUD 001981	ITAIPU		
		5.1.5. Infraestrutura e serviços de apoio (TI, Workstation, etc)										PNUD 001981	ITAIPU		

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Arício Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Kerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

Produtos Esperados	Atividades Planejadas	Descrição das atividades	2025		2026		2027	Orçamento por atividade (BRL)	Orçamento Planejado Por Ano (BRL)			Responsável pela Implementação	Fonte de Recursos		TOTAL BRL	TOTAL USD
			S1	S2	S1	S2	S1		2025 (jul-dez)	2026 (jan - dez)	2027 (jan -jul)					
Subtotal Produto 5								**3,573,933**	**915,306**	**1,743,319**	**915,308**				**R$ 3,573,933**	**$ 648,391**
Subtotal								**46,027,271**	**14,417,882**	**26,337,853**	**5,271,536**				**R$ 46,027,271**	**$ 8,350,376**
GMS 8%								**3,682,182**	**1,153,431**	**2,107,028**	**421,723**				**R$ 3,682,182**	**$ 668,030**
RCO Levy 1%								**502,116**							**R$ 502,116**	**$ 91,095**
Total do Projeto								**50,211,569**							**R$ 50,211,569**	**$ 9,109,501**

PRODUTO			ORÇAMENTO				
	Account Code	DESCRIÇÃO ORÇAMENTÁRIA	ANO 2025	ANO 2026	ANO 2027	TOTAL BRL	TOTAL USD
Produto 1 – Mobilização, Diagnóstico e Planejamento Territorial	71300	Consultorias Nacionais	R$ 100,000	R$ 100,000	R$ -	R$ 200,000	$ 36,284
	71400	Serviços Contratados - Indivíduos	R$ 5,000	R$ 5,000	R$ -	R$ 10,000	$ 1,814
	71600	Viagem	R$ 700,000	R$ 180,000	R$ -	R$ 880,000	$ 159,652
	71800	Serviços Contratados - Agente Implementador	R$ 700,000	R$ 150,000	R$ -	R$ 850,000	$ 154,209
	72100	Serviços Contratados - Empresas	R$ 530,000	R$ 150,000	R$ -	R$ 680,000	$ 123,367

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Kerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

PRODUTO			ORÇAMENTO				
	Account Code	DESCRIÇÃO ORÇAMENTÁRIA	ANO 2025	ANO 2026	ANO 2027	TOTAL BRL	TOTAL USD
	72200	Equipamentos e Mobiliário	R$ 80,000	R$ 5,000	R$ -	R$ 85,000	$ 15,421
	72300	Materiais e Bens	R$ 50,000	R$ 5,000	R$ -	R$ 55,000	$ 9,978
	72400	Equipamento de Comunicação e Eqpm. Audio-Visual	R$ 20,000	R$ 5,000	R$ -	R$ 25,000	$ 4,536
	72500	Suprimentos	R$ 50,000	R$ 15,000	R$ -	R$ 65,000	$ 11,792
	72800	Equipamento de Tecnologia de Informação	R$ 15,000	R$ 2,000	R$ -	R$ 17,000	$ 3,084
	73100	Aluguel & Manutenção - Instalações	R$ 15,000	R$ 5,000	R$ -	R$ 20,000	$ 3,628
	73300	Aluguel e Manutenção de Equipamentos de TI	R$ 15,000	R$ 2,000	R$ -	R$ 17,000	$ 3,084
	73400	Aluguel e Manutenção de Outros Equipamentos	R$ 20,000	R$ 4,000	R$ -	R$ 24,000	$ 4,354
	74200	Produções Audio Visuais e Impressas	R$ 40,000	R$ 10,000	R$ -	R$ 50,000	$ 9,071
	74500	Miscelânea	R$ 37,489	R$ 4,000	R$ -	R$ 41,489	$ 7,527
	75700	Treinamentos, Oficinas e Conferências	R$ 480,000	R$ 164,704	R$ -	R$ 644,704	$ 116,964
Subtotal Produto 1			**R$ 2,857,489**	**R$ 806,704**	**R$ -**	**R$ 3,664,194**	**$ 664,767**
Produto 2: Capacitação Técnica e Assistência Agroecológica	71300	Consultorias Nacionais	R$ 570,000	R$ 545,000	R$ 125,424	R$ 1,240,424	$ 225,041
	71400	Serviços Contratados - Indivíduos	R$ 5,000	R$ 5,000	R$ 5,000	R$ 15,000	$ 2,721
	71600	Viagem	R$ 3,326,349	R$ 5,500,000	R$ 1,400,000	R$ 10,226,349	$ 1,855,288
	71800	Serviços contratados - Agente Implementador	R$ 2,000,000	R$ 6,326,349	R$ 753,832	R$ 9,080,181	$ 1,647,348
	72100	Serviços Contratados - Empresas	R$ 1,450,000	R$ 3,400,000	R$ 150,000	R$ 5,000,000	$ 907,112
	72200	Equipamentos e Mobiliário	R$ 13,716	R$ 5,000	R$ -	R$ 18,716	$ 3,396
	72300	Materiais e Bens	R$ 40,000	R$ 10,000	R$ 5,000	R$ 55,000	$ 9,978
	72400	Equipamento de Comunicação e Eqpm. Audio-Visual	R$ 5,000	R$ -	R$ -	R$ 5,000	$ 907

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Arcio Zacarias Irun, Emo Jose Verri, Emo Jose Verri, Kelsom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

PRODUTO			ORÇAMENTO				
	Account Code	DESCRIÇÃO ORÇAMENTÁRIA	ANO 2025	ANO 2026	ANO 2027	TOTAL BRL	TOTAL USD
	72500	Suprimentos	R$ 50,000	R$ 5,000	R$ 2,000	R$ 57,000	$ 10,341
	72800	Equipamento de Tecnologia de Informação	R$ 60,000	R$ 10,000	R$ 5,000	R$ 75,000	$ 13,607
	73100	Aluguel & Manutenção - Instalações	R$ 20,000	R$ 40,000	R$ 1,000	R$ 61,000	$ 11,067
	73300	Aluguel e Manutenção de Equipamentos de TI	R$ 15,000	R$ 50,000	R$ 2,000	R$ 67,000	$ 12,155
	73400	Aluguel e Manutenção de Outros Equipamentos	R$ 10,000	R$ 50,000	R$ 3,000	R$ 63,000	$ 11,430
	74200	Produções Audio Visuais e Impressas	R$ 60,000	R$ 15,000	R$ 5,000	R$ 80,000	$ 14,514
	74500	Miscelânea	R$ 25,000	R$ 40,000	R$ 20,000	R$ 85,000	$ 15,421
	75700	Treinamentos, Oficinas e Conferências	R$ 1,280,000	R$ 1,576,154	R$ 25,000	R$ 2,881,154	$ 522,706
Subtotal Produto 2			**R$ 8,930,065**	**R$ 17,577,503**	**R$ 2,502,256**	**R$ 29,009,824**	**$ 5,263,030**
Produto 3: Fortalecimento das Organizações da Agricultura Familiar	71300	Consultorias Nacionais	R$ -	R$ 632,965	R$ 100,000	R$ 732,965	$ 132,976
	71400	Serviços Contratados - Indivíduos	R$ -	R$ 10,000	R$ 2,000	R$ 12,000	$ 2,177
	71600	Viagem	R$ -	R$ 700,000	R$ 350,000	R$ 1,050,000	$ 190,493
	71800	Serviços contratados - Agente Implementador	R$ -	R$ 1,000,000	R$ 130,000	R$ 1,130,000	$ 205,007
	72100	Serviços Contratados - Empresas	R$ -	R$ 1,500,000	R$ 120,000	R$ 1,620,000	$ 293,904
	72200	Equipamentos e Mobiliário	R$ -	R$ 10,000	R$ 5,000	R$ 15,000	$ 2,721
	72300	Materiais e Bens	R$ -	R$ 10,000	R$ 5,000	R$ 15,000	$ 2,721
	72400	Equipamento de Comunicação e Eqpm. Audio-Visual	R$ -	R$ 15,000	R$ 2,000	R$ 17,000	$ 3,084
	72500	Suprimentos	R$ -	R$ 20,000	R$ 5,000	R$ 25,000	$ 4,536
	72800	Equipamento de Tecnologia de Informação	R$ -	R$ 5,000	R$ 2,000	R$ 7,000	$ 1,270
	73100	Aluguel & Manutenção - Instalações	R$ -	R$ 12,000	R$ 1,000	R$ 13,000	$ 2,358

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Arcio Zacarias Irun, Emo Jose Verri, Kelsom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

PRODUTO			ORÇAMENTO				
	Account Code	DESCRIÇÃO ORÇAMENTÁRIA	ANO 2025	ANO 2026	ANO 2027	TOTAL BRL	TOTAL USD
	73300	Aluguel e Manutenção de Equipamentos de TI	R$ -	R$ 12,000	R$ 5,000	R$ 17,000	$ 3,084
	73400	Aluguel e Manutenção de Outros Equipamentos	R$ -	R$ 10,000	R$ -	R$ 10,000	$ 1,814
	74200	Produções Audio Visuais e Impressas	R$ -	R$ 60,000	R$ -	R$ 60,000	$ 10,885
	74500	Miscelânea	R$ -	R$ 40,000	R$ 15,000	R$ 55,000	$ 9,978
	75700	Treinamentos, Oficinas e Conferências	R$ -	R$ 1,800,000	R$ 746,011	R$ 2,546,011	$ 461,903
Subtotal Produto 3			**R$ -**	**R$ 5,836,965**	**R$ 1,488,011**	**R$ 7,324,976**	**$ 1,328,914**
Produto 4: Tecnologias e monitoramentos	71300	Consultorias Nacionais	R$ 2,500	R$ 2,500	R$ 2,500	R$ 7,500	$ 1,361
	71400	Serviços Contratados - Indivíduos	R$ 5,000	R$ 10,000	R$ 5,000	R$ 20,000	$ 3,478
	71600	Viagem	R$ 72,930	R$ 36,465	R$ 36,465	R$ 145,860	$ 26,462
	71800	Serviços contratados - Agente Implementador	R$ 569,992	R$ 268,496	R$ 273,496	R$ 1,111,984	$ 201,739
	72100	Serviços Contratados - Empresas	R$ 2,500	R$ 2,500	R$ 2,500	R$ 7,500	$ 1,361
	72200	Equipamentos e Mobiliário	R$ 302,000	R$ -	R$ -	R$ 302,000	$ 54,790
	72300	Materiais e Bens	R$ 5,000	R$ 5,000	R$ 5,000	R$ 15,000	$ 2,721
	72400	Equipamento de Comunicação e Eqpm. Audio-Visual	R$ 1,000	R$ 1,000	R$ 1,000	R$ 3,000	$ 544
	72500	Suprimentos	R$ 1,000	R$ 1,000	R$ 1,000	R$ 3,000	$ 544
	72800	Equipamento de Tecnologia de Informação	R$ 135,100	R$ -	R$ -	R$ 135,100	$ 24,510
	73100	Aluguel & Manutenção - Instalações	R$ 2,000	R$ 2,000	R$ 2,000	R$ 6,000	$ 1,089
	73300	Aluguel e Manutenção de Equipamentos de TI	R$ 544,500	R$ 7,400	R$ -	R$ 551,900	$ 100,127
	73400	Aluguel e Manutenção de Outros Equipamentos	R$ 66,000	R$ 33,000	R$ 33,000	R$ 132,000	$ 23,948
	74500	Miscelânea	R$ 1,500	R$ -	R$ -	R$ 1,500	$ 272

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Arcio Zacarias Irun, Emo Jose Verri, Kelsom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

PRODUTO			ORÇAMENTO				
	Account Code	DESCRIÇÃO ORÇAMENTÁRIA	ANO 2025	ANO 2026	ANO 2027	TOTAL BRL	TOTAL USD
	75700	Treinamentos, Oficinas e Conferências	R$ 4,000	R$ 4,000	R$ 4,000	R$ 12,000	$ 2,177
Subtotal Produto 4			R$ 1,715,022	R$ 373,361	R$ 365,961	R$ 2,454,344	$ 445,123
Produto 5 - Gestão Eficiente, Eficaz e Transparente do Projeto assegurada.	71400	Equipe de Gestão	R$ 807,294	R$ 1,612,296	R$ 857,297	R$ 3,276,887	$ 594,501
	71600	Viagem	R$ 10,000	R$ 40,023	R$ 20,000	R$ 70,023	$ 12,704
	71300	Auditorias, avaliação de meio termo e final do projeto	R$ 2,000	R$ 60,000	R$ 2,011	R$ 64,011	$ 11,613
	73100	Aluguel e condomínio (workstation)	R$ 20,000	R$ 10,000	R$ 20,000	R$ 50,000	$ 9,071
	72400	Equipamento de Comunicação e Eqpm. Audio-Visual	R$ 5,000	R$ -	R$ -	R$ 5,000	$ 907
	72800	Equipamento de Tecnologia de Informação	R$ 50,000	R$ -	R$ -	R$ 50,000	$ 9,071
	72400	Serviços de TI	R$ 20,012	R$ 20,000	R$ 15,000	R$ 55,012	$ 9,980
	74700	Transporte, Remessa e Manuseio	R$ 1,000	R$ 1,000	R$ 1,000	R$ 3,000	$ 544
Subtotal Produto 5			R$ 915,306	R$ 1,743,319	R$ 915,308	R$ 3,573,933	$ 648,391
Subtotal			R$ 14,417,882	R$ 26,337,852	R$ 5,271,536	R$ 46,027,271	$ 8,350,225
	75100	GMS (General Management Support: 8% of total Project cost)	R$ 1,153,430.59	R$ 2,107,028.21	R$ 421,722.87	R$ 3,682,182	$ 668,030
		RCO Levy 1%				R$ 502,116	$ 91,095
					Total to Projeto	R$ 50,211,569	$ 9,109,501

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Arcio Zacarias Irun, Emo Jose Verri, Kelsom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

VIII. ARRANJOS DE GOVERNANÇA E DE GERENCIAMENTO

O Projeto será implementado pelo PNUD, na modalidade de execução direta (DIM), e seus arranjos de gestão e coordenação baseiam-se nas orientações contidas no Guia de Gerenciamento por Resultados do PNUD.

O Comitê de Acompanhamento do Projeto (CAP), além das atribuições de supervisão, tem o papel de fornecer orientações estratégicas para o Projeto. Dele participam a Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores, o PNUD e Itaipu Binacional.

O CAP acompanhará o trabalho da coordenação operacional do Projeto (gerente de projeto e equipe de apoio) e se reunirá com periodicidade anual, podendo, no entanto, ocorrer com mais frequência a depender da necessidade de tratar de questões diretamente relacionadas à gestão e implementação do Projeto.

Segue abaixo as principais responsabilidades do CAP:

Responsabilidades do CAP:

a. Aprovação do Documento do Projeto e elaboração de uma ata da respectiva reunião para encaminhamento à ABC/MRE, no momento da submissão final do Documento.
b. Aprovação de diretrizes estratégicas para a implementação do Projeto, de acordo com os marcos operacionais do PNUD.
c. Aprovação dos arranjos de gestão e coordenação.
d. Aprovação dos planos de trabalho e orçamentos anuais, realizando os ajustes necessários para o alcance dos resultados esperados.
e. Revisão e análise do Relatório de Progresso.
f. Sugestão de ações para corrigir os rumos do Projeto, quando surgirem problemas estratégicos e de implementação.
g. Criação de sinergias e relações com projetos e programas similares apoiados por outros doadores.

A execução do Projeto fica a cargo do PNUD, que terá as seguintes atribuições:

a. Coordenação e implementação administrativa do Projeto.
b. Articulação com as agencias implementadoras selecionadas e outros parceiros chaves para consecução do projeto
c. Providências para contratação da equipe do projeto para o acompanhamento cotidiano da implementação do Projeto e suporte operacional à implementação do Projeto.
d. Gestão dos recursos para o alcance dos resultados e produtos definidos para o Projeto.
e. Alinhamento das atividades do Programa com as prioridades estratégicas aprovadas no UNSDCF e CPD.
f. Estabelecimento das linhas básicas do Programa, para possibilitar processos confiáveis de monitoramento e avaliação.
g. Definição de procedimentos para elaboração dos relatórios do Projeto.
h. Integração entre planos de trabalho, orçamentos, relatórios e outros documentos do Projeto, assegurando que lacunas ou superposições de recursos orçamentários sejam corrigidas.
i. Recomendação ao CAP de realocação de recursos e revisões do orçamento, quando necessário.

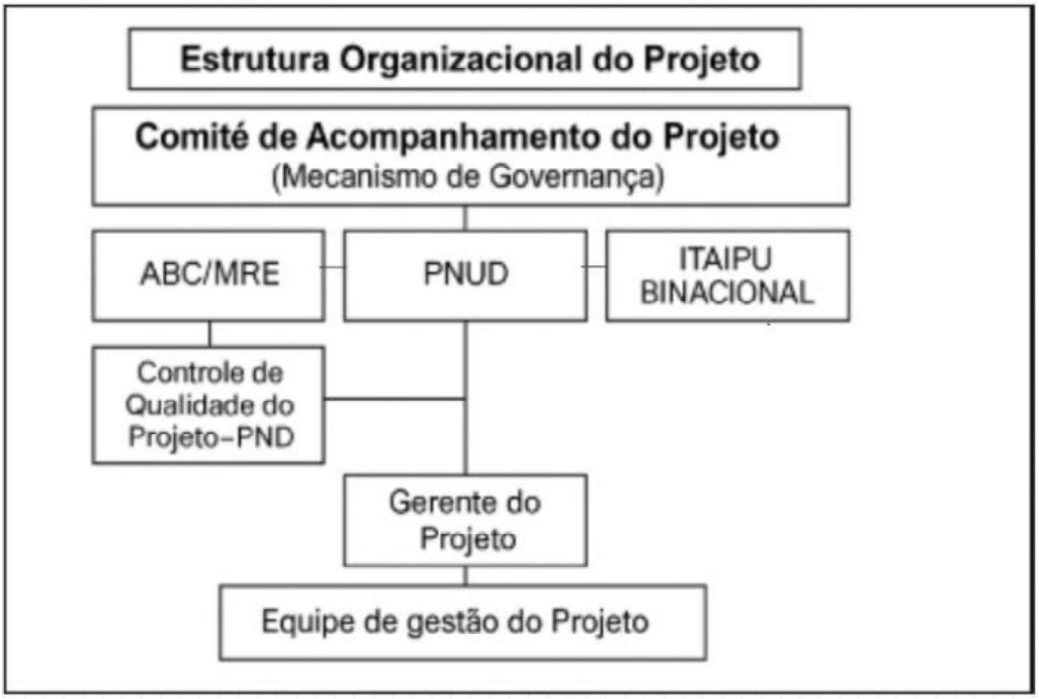
Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

j. Identificação de lições aprendidas.
k. Elaboração de planos de comunicação e informação para o público externo.
l. Liderança técnica e substantiva na implementação das atividades previstas no Plano de Trabalho Anual.
m. Resolução dos problemas de gestão e implementação.
n. Elaboração do Relatório de Progresso e Financeiro para reuniões do CAP.
o. Elaboração de Relatórios de Progresso e Financeiros Anuais para os parceiros.
p. Elaboração de revisão geral a cada novo acordo de custos compartilhados assinado (*third-party cost-sharing agreement*).
q. Participação no Comitê de Acompanhamento do Projeto (CAP), em conjunto com a Itaipu Binacional, contribuindo para o acompanhamento estratégico do projeto, a pactuação de marcos e entregas, e a articulação institucional necessária ao bom andamento das ações e à gestão compartilhada do conhecimento.

Atribuições de Itaipu Binacional:

A Itaipu Binacional é o financiador deste projeto e detém conhecimento técnico sobre o tema e o território, assim atuará de forma articulada com o PNUD sobre o estabelecimento das definições técnicas e estratégicas da iniciativa. Também será responsável pela mobilização dos recursos financeiros necessários à implementação das ações previstas. Como membro do Comitê de Acompanhamento do Projeto (CAP) e do Comitê técnico Assessor, a Itaipu Binacional contribuirá para o acompanhamento institucional do projeto, garantindo a coerência das ações com as diretrizes de desenvolvimento sustentável da entidade e promovendo o alinhamento territorial das intervenções.

Caberá à ABC/MRE, em conformidade com suas diretrizes, normas e regulamentos, acompanhar o desenvolvimento do projeto sob os aspectos técnicos, mediante análise dos relatórios anuais recebidos e reuniões periódicas com seus responsáveis e com o PNUD, para fins de verificação do cumprimento dos seus objetivos, metas e resultados.



Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

Para viabilizar a adequada execução do projeto, será designada no PNUD equipe para acompanhamento/execução do projeto, que trabalhará de forma articulada com os pontos focais designados pela Itaipu Binacional na implementação das atividades previstas.

O Projeto poderá sofrer adequações sugeridas pelo Comitê de Acompanhamento do Projeto, bem como pelo Representante Residente do PNUD, à medida que sua necessidade se justifique no âmbito do Documento de Projeto acordado. Os recursos financeiros estarão definidos no orçamento e serão utilizados em conformidade com as Normas Financeiras e os Regulamentos do PNUD. Em termos operacionais, serão observados os Procedimentos do PNUD.

ESTRATEGIAS DE EXECUÇÃO

Os resultados e produtos previstos neste documento de projeto serão executados pelo PNUD, na modalidade de execução direta (DIM), por intermédio de contratação de equipe para execução do projeto, consultores pessoa física e consultorias pessoa jurídica, treinamento e alocação de funcionários de capacidade técnica em temas específicos ao objeto do projeto.

As regras e Procedimentos de Programa e Operações do PNUD (POPP) estabelecem que a modalidade de execução direta deve ser aplicada a projetos de cooperação técnica em situações excepcionais, onde possa ser identificada uma situação especial de desenvolvimento que justifiquem a atuação direta do PNUD e quando há vantagens comparativas na gestão do projeto por meio dessa modalidade.

a. Características do Projeto

A promoção da agroecologia nos territórios sob influência da Itaipu Binacional demanda uma abordagem intersetorial e participativa, capaz de integrar dimensões técnicas, produtivas, ambientais e sociais. A diversidade territorial e a necessidade de diálogo com os agricultores familiares reforçam a pertinência da execução direta, que possibilita flexibilidade, agilidade e alinhamento metodológico em contextos complexos.

A reconhecida atuação do PNUD em áreas como agricultura sustentável, assistência técnica e extensão rural, fortalecimento institucional e coordenação territorial agrega valor à coordenação e implementação das ações previstas. Além disso, a articulação com as metas da Agenda 2030 e dos ODS garante coerência com os compromissos internacionais assumidos pelo Brasil. A experiência consolidada do PNUD em temas como conservação da biodiversidade, mitigação das mudanças climáticas e bioeconomia, somada ao seu papel como agência assessora do Sistema ONU, permite a adoção de abordagens integradas e multidimensionais. Essas abordagens são essenciais para implementar soluções sustentáveis e alcançar os resultados esperados. A modalidade DIM (*Direct Implementation Modality*) assegura maior eficiência na gestão do projeto, viabilizando uma articulação ampla e coordenada entre os diferentes atores envolvidos e potencializando o alcance das metas estabelecidas.

Além disso, a conexão do PNUD com redes globais de conhecimento e sua neutralidade política possibilitam engajamento estratégico com diversos setores, ampliando o impacto das ações e garantindo que os resultados contribuam para o desenvolvimento sustentável das ações previstas.

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

b. Apropriação Técnica pelos Parceiros

A estratégia de implementação inclui o engajamento ativo de organizações rurais da agricultura familiar, prestadores de serviços de ATER e instituições locais. Esses atores participarão do planejamento, validação metodológica e execução das atividades em campo, assegurando que os resultados reflitam as realidades dos territórios e sejam sustentáveis no médio e longo prazo.

Essa apropriação técnica será fortalecida por meio de oficinas participativas, capacitações, co-execução de ações e atuação nos núcleos territoriais, o que reforça a legitimidade social do projeto. A coordenação local compartilhada entre o PNUD, Itaipu Binacional, os parceiros de implementação e parceiros locais contribuirá para uma execução eficaz, inclusiva e ajustada às demandas do público-alvo.

c. Capacidade de Execução do PNUD

O PNUD Brasil reúne ampla experiência na condução de projetos voltados à agroecologia, ATER, desenvolvimento rural e fortalecimento da coordenação local. Para este projeto, essa trajetória será mobilizada por meio de uma equipe técnica especializada, com experiência em políticas públicas para a agricultura familiar, metodologias participativas e inclusão produtiva.

Para este projeto, o PNUD contará com o apoio do Departamento de Segurança das Nações Unidas (UNDSS) e das agências irmãs, além de sua rede de especialistas em restauração ecológica, bioeconomia e gestão de créditos de carbono. Essas capacidades instaladas garantem a implementação eficaz das atividades propostas, mesmo nos contextos mais desafiadores.

A execução do Produto 4 em parceria com Itaipu Parquetec potencializa essa capacidade, ao incorporar tecnologias aplicadas ao monitoramento, à análise territorial e à gestão da informação, viabilizando entregas qualificadas e indicadores robustos de acompanhamento. Parquetec já dispõe de sistemas consolidados de georreferenciamento e profundo conhecimento técnico da região, resultado de sua atuação em projetos de sensoriamento remoto, mapeamento de características físicas e ecológicas de áreas protegidas, e organização de bancos de dados geoespaciais — destacando-se por suas soluções aplicadas à gestão territorial e ambiental.

d. Regras e Procedimentos

Na implementação do projeto, de acordo com a modalidade de execução direta (DIM), aplicam-se as regras e procedimentos próprios do PNUD. Esses procedimentos asseguram transparência, eficiência e alinhamento com os padrões internacionais, promovendo o cumprimento das metas e objetivos definidos no PRODOC.

A utilização de instrumentos como Cartas Acordo ou Acordos de Subvenção será considerada quando necessária à complementação de ações com parceiros estratégicos, observando os critérios e diretrizes previamente acordados com o PNUD.

O projeto terá vigência até (01 de julho de 2027) com possibilidade de prorrogação mediante avaliação dos resultados e disponibilidade de recursos,

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

ARRANJOS DE GESTÃO FINANCEIRA

O Projeto tem orçamento total estimado **em R$ 50.211.569,47** (Cinquenta milhões duzentos e onze mil e quinhentos e sessenta e nove reais e quarenta e sete centavos), equivalentes a US$ 9,109,501.00 (Oito milhões, setecentos e trinta e dois mil, quatrocentos e quarenta e seis dólares americanos).

Os recursos para a execução do projeto serão depositados e contabilizados em dólares norte-americanos e administrados de acordo com as normas e os procedimentos financeiros do PNUD.

A Itaipu Binacional transferirá os recursos previstos no Cronograma de Desembolsos em favor do PNUD, mediante depósito na seguinte conta: *UNDP Representative in Brazil USD Account; Bank of America, DC1-2066, One United Nations Plaza, New York, NY, ZIP:10017 , Account Number.: 375 222 0643; Routing Number DOM Wires: 026009593; Routing Number 111000012, SWIFT Address: BOFAUS3*N;

Excepcionalmente, os recursos poderão ser depositados em moeda nacional, mediante a aprovação do PNUD e segundo a capacidade de absorção de moeda local por parte do referido Organismo. Esses recursos deverão ser depositados em favor de sua conta no Banco do Brasil S/A, Agência Governo Federal (1607-1), c/c 60746-0, PNUD PR NACOES UNIDAS, CNPJ 03.723.329.0001-79, Brasília, DF.

Este documento de projeto terá dentre os seus anexos, um acordo de financiamento assinado entre PNUD e Itaipu Binacional.

No provimento pelo PNUD de serviços de apoio à execução do Projeto, serão observadas as disposições da Sistemática de Recuperação dos Custos do PNUD.

De acordo com as decisões e diretrizes do Conselho Executivo do PNUD incorporadas na Política de Recuperação de Custos sobre Outros Recursos, a contribuição estará sujeita a recuperação de custos pelo PNUD por duas categoriais de custos distintas, aplicáveis conforme o caso, quais sejam:

a) Custos Indiretos incorridos pelas estruturas da sede e do escritório local do PNUD a título de provisão de Serviços de Apoio de Gerenciamento (GMS). Para cobrir tais custos, será cobrada sobre a contribuição uma taxa de 8% adicionados de mais 1 %, sendo o 1% referente a *Levy Tax* da ONU de acordo com a resolução A/RES/72/279 da Assembleia Geral das Nações Unidas e, portanto, não faz parte do orçamento do Projeto.

b) Custos Diretos do Projeto incorridos a título de provisão de serviços de Apoio à Implementação (DES/DPC) ao Projeto pelo PNUD. Estes custos devem estar relacionados a atividades específicas e serviços transacionais claramente identificáveis e relacionados em linha orçamentária correspondente do Projeto.

ARRANJOS DE AUDITORIA

As auditorias serão conduzidas conforme a política de auditoria do PNUD para gestão de risco financeiro, aplicáveis a projetos de execução direta. O escritório do PNUD Brasil é responsável pela aplicação integral das regras e procedimentos do PNUD na implementação, monitoramento e avaliação do projeto, bem como deve garantir que os custos da execução direta do mesmo sejam recuperados no âmbito do presente projeto.

CONTROLE DE QUALIDADE

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

Em conformidade com os regulamentos programáticos do PNUD, o organismo cumprirá no projeto o papel de Controle de Qualidade (*quality assurance*). Esta responsabilidade inclui, principalmente:

- Assegurar que fundos sejam disponibilizados ao projeto;
- Assegurar que o projeto esteja fazendo progresso com relação aos produtos;
- Realizar atividades de monitoramento regulares, como visitas periódicas e "pontos de controle";
- Assegurar que os recursos confiados ao PNUD sejam utilizados apropriadamente;
- Assegurar que a informação crítica sobre o projeto seja monitorada e atualizada via sistema QUANTUM;
- Assegurar que relatórios de progresso, CDR (*Combined Delivery Report*) e demais documentos relevantes sejam submetidos ao Comitê de Acompanhamento de Projetos em tempo hábil:
- Assegurar que os riscos sejam apropriadamente gerenciados, e que os riscos sejam regularmente atualizados no QUANTUM;

No caso do presente projeto, o ponto focal do PNUD para este acompanhamento será o Oficial de Programa designado ao projeto pelo organismo.

USO DE LOGOTIPOS NOS PRODUTOS DO PROJETO

Crédito aos parceiros do projeto deve ser reconhecido em todos os produtos decorrentes do projeto. Neste sentido, a utilização da logomarca do PNUD deve ser incluída nos materiais, publicações, sites, etc., realizados pelo projeto. Tal inclusão deverá respeitar a política de comunicação do Organismo e deve se basear em consulta prévia sobre as peças a serem divulgadas.

ENCERRAMENTO DO PROJETO

O encerramento do projeto abrange sua finalização em termos:

(i) Operacionais: o encerramento operacional tem foco nos registros e na sistematização da performance geral do projeto, de lições aprendidas, das evidências da conclusão de produtos da matriz lógica e nos encaminhamentos necessários para garantir a sustentabilidade de seus resultados. Uma reunião tripartite final, para análise do relatório de progresso final, será organizada para formalizar o encerramento operacional.

(ii) Financeiros: o projeto poderá ser financeiramente encerrado após operacionalmente concluído e após a confirmação de que todas as transações financeiras tenham sido encerradas. O PNUD emitirá um *Combined Delivery Report* – CDR final demonstrando a ausência de quaisquer movimentações financeiras relativas ao projeto, sendo este um pré-requisito para o encerramento formal. O projeto deverá ser financeiramente encerrado em até 1(um) ano após declarado como operacionalmente fechado. A emissão de Revisões Orçamentárias Semifinais e Finais do projeto, emitidas pelo PNUD com base em seus regulamentos, formalizarão o processo de encerramento financeiro. Motivações que causem excepcionalidades ou atrasos a esta orientação devem ser devidamente registradas entre as partes.

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

Caso intercorrências venham a suscitar a suspensão ou finalização precoce deste projeto, estas questões serão devidamente discutidas e avaliadas entre os signatários deste Documento, de forma a acordar os encaminhamentos necessários.

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

IX. CONTEXTO LEGAL

O PNUD tem sua atuação regulada no Brasil pelo **Acordo Básico de Assistência Técnica**, que embasa a prestação da cooperação técnica pelas Nações Unidas no Brasil. O ABAT foi firmado em 29 de dezembro de 1964 entre o Governo da República Federativa do Brasil, a Organização das Nações Unidas e suas Agências Especializadas, aprovado pelo Decreto Legislativo nº 11, de 1966, e promulgado pelo Decreto nº 59.308, de 23 de setembro de 1966.

A atuação do PNUD no Brasil também é regida pela **Convenção sobre Privilégios e Imunidades das Nações Unidas**, adotada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 13 de fevereiro de 1946, aprovada pelo Decreto Legislativo nº 4, de 13 de fevereiro de 1948, ratificada sem reservas pelo Governo da República Federativa do Brasil em 15 de dezembro de 1949 e promulgada **pelo Decreto nº. 27.784, de 16 de fevereiro de 1950**. Esta convenção multilateral dispõe sobre os privilégios e imunidades garantidos aos escritórios das Nações Unidas nos respectivos países.

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

X. ANEXOS

ANEXO I. Análise dos Critérios de Qualidade do Projeto na fase de Desenho e Formulação

ESTRATÉGICO **Classificação de Qualidade:**

1. O projeto especifica como contribuirá para mudanças amplas por meio da conexão com a Teoria de Mudança do programa? (Selecione a opção entre 1-3 que melhor represente o projeto)

    1. (X) O projeto possui conexão com a teoria da mudança do programa. Há menções explícitas sobre como o projeto irá contribuir mudanças de resultado. O documento de projeto descreve claramente porque a estratégia do projeto é a melhor abordagem neste momento.
    2. ( ) O projeto possui uma teoria da mudança relacionada à Teoria da Mudança do programa. Faz menções explícitas sobre como o projeto espera contribuir para um maior nível de mudança e o porquê a estratégia do projeto é a melhor abordagem neste período específico, porém é suportado por evidências limitadas.
    3. ( ) O projeto não possui uma teoria da mudança, porém o documento de projeto provavelmente descreve em termos genéricos como o projeto irá contribuir para o desenvolvimento de resultados, sem especificar hipóteses-chave. O projeto não faz uma conexão explícita com a teoria da mudança do programa. O documento de projeto não especifica claramente o porquê a estratégia do projeto é a melhor abordagem neste momento.

Evidência: (podem ser incluídos anexos)

Resposta da Gerência:

RELEVANTE **Classificação de Qualidade:**

2. O projeto possui estratégias para efetivamente identificar, envolver e garantir a participação significativa de grupos/áreas geográficas com um foco prioritário nos excluídos e marginalizados? (Selecione a opção que melhor reflete o projeto)

    3. ( ) Os grupos/áreas geográficas selecionados estão devidamente especificados, priorizando os excluídos e/ou marginalizados. O projeto

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

possui uma estratégia explícita para identificar, envolver e garantir a participação significativa dos grupos/áreas geográficas específicas ao longo do projeto. Os beneficiários serão identificados por meio de um processo rigoroso baseado em evidências (se aplicável). O projeto planeja solicitar o feedback regular do grupo-alvo através do monitoramento do projeto. Representantes do grupo-alvo/áreas geográficas contribuirão para a tomada de decisão do projeto, tal qual consta no mecanismo de governança do projeto (ou seja, na junta do projeto). (Todas as afirmações devem ser verdadeiras para selecionar esta opção)

2. (X) O grupo-alvo/áreas geográficas estão devidamente especificadas, priorizando os excluídos e/ou marginalizados, e estão envolvidos no desenho do projeto. O documento de projeto estabelece claramente como os beneficiários serão identificados, engajados e como a participação significativa será assegurada ao longo do projeto. Coleta de feedback do grupo-alvo selecionado foi incorporada no RRF/sistema de monitoramento do projeto, entretanto os representantes do grupo-alvo podem não estar diretamente envolvidos na tomada de decisão do projeto. (Todas as afirmações devem ser verdadeiras para selecionar esta opção)
1. ( ) O grupo-alvo/áreas geográficas selecionados não priorizam populações excluídas e/ou marginalizadas, ou podem não estar especificados. O projeto não possui uma estratégia escrita para identificar ou envolver ou garantir a participação significativa de grupo-alvo/áreas geográficas ao longo do projeto.

Evidência: (podem ser incluídos anexos)

Resposta da Gerência:

3. O desenho do projeto considerou o conhecimento, boas práticas, e lições passadas aprendidas do PNUD, entre outros? (Selecione a opção que melhor reflete o projeto)

    3. (X) Conhecimento e lições aprendidas suportados por evidências confiáveis a partir da avaliação, análise e monitoramento têm sido explicitamente utilizados, com referências apropriadas, para desenvolver a teoria da mudança do projeto e justificar a abordagem adotada pelo projeto em relação a alternativas.
    2. ( ) O desenho do projeto menciona o conhecimento e lições aprendidas suportados por evidências/fontes, considerados na teoria da mudança do projeto, mas não foram utilizados ou não são suficientes para justificar a abordagem selecionada com relação a alternativas.
    1. ( ) Existe pouca ou nenhuma menção sobre conhecimento e lições aprendidas no desenho do projeto. As referências não são suportadas por evidências.

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

Evidência: (podem ser incluídos anexos)

Resposta da Gerência:

4. O projeto utiliza análise de gênero em seu desenho e responde a essa análise com medidas concretas para abordar as desigualdades de gênero e capacitar as mulheres? (Selecionar a opção que melhor reflete o projeto)

    3. ( ) Uma análise participativa de gênero no projeto foi realizada. Esta análise reflete nas diferentes necessidades, papéis e acessos ao controle sobre os recursos de mulheres e homens, e está totalmente integrada no documento de projeto. O projeto estabelece prioridades concretas para abordar desigualdade de gênero em sua estratégia. O quadro de resultados inclui saídas e atividades que especificamente respondem a essa análise de gênero, com indicadores que medem e monitoram resultados que contribuem para igualdade de gênero. (Todas as afirmações devem ser verdadeiras para selecionar esta opção)
    2. (X) Uma análise de gênero no projeto foi realizada. Esta análise reflete nas diferentes necessidades, papéis e acessos ao controle sobre os recursos de mulheres e homens. Preocupações com gênero estão integradas ao desafio de desenvolvimento e seções de estratégia no documento de projeto. O quadro de resultados inclui saídas e atividades que especificamente respondem a essa análise de gênero, com indicadores que medem e monitoram resultados que contribuem para igualdade de gênero. (Todas as afirmações devem ser verdadeiras para selecionar esta opção)
    1. ( ) O desenho do projeto pode ou não mencionar informações e/ou dados sobre o impacto diferencial do projeto sobre a situação de desenvolvimento em termos de relações de gênero, mulheres e homens, mas os obstáculos não foram claramente identificados e intervenções não foram consideradas.

Evidência: (podem ser incluídos anexos)

Resposta da Gerência:

5. O PNUD possui vantagem clara em seu envolvimento esperado pelo projeto vis-à-vis parceiros nacionais, outros parceiros de desenvolvimento, e outros atores? (Selecione a opção que melhor reflete o projeto)

    3. ( ) Uma análise sobre o papel de outros parceiros na área em que o projeto espera trabalhar foi realizada e evidências confiáveis corroboram o engajamento proposto do PNUD e parceiros por meio do projeto. Está claro como resultados alcançados pelos parceiros relevantes irão contribuir para uma mudança no nível de resultado complementando os resultados pretendidos do projeto. Se relevante, opções para cooperação sul-sul e triangular foram consideradas, oportunamente. (Todas as afirmações devem ser verdadeiras para selecionar esta opção)

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

2. (X) Algumas análises sobre o papel de outros parceiros onde o projeto espera trabalhar foram realizadas e evidências relativamente limitadas corroboram o engajamento proposto e a divisão do trabalho entre o PNUD e parceiros por meio do projeto. Opções para cooperação sul-sul e triangular podem não terem sido completamente desenvolvidas durante o desenho do projeto, embora oportunidades relevantes tenham sido identificadas.
1. ( ) Nenhuma análise clara sobre o papel de outros parceiros na área em que o projeto espera trabalhar foi realizada e evidências relativamente limitadas corroboram o engajamento proposto do PNUD e parceiros por meio do projeto. Existe risco que o projeto se sobreponha e/ou não coordene com parceiros suas intervenções nesta área. Opções para cooperação sul-sul e ou triangular não foram consideradas, apesar do seu potencial relevante.

Evidência: (podem ser incluídos anexos)

Resposta da Gerência:

PADROES SOCIAIS E AMBIENTAIS **Classificação de Qualidade:**

6. O projeto busca promover a promoção dos direitos humanos por meio de abordagem pautada nos direitos humanos? (Selecione a opção que melhor reflete o projeto)
    3. (X) Evidências confiáveis de que o projeto fomenta a promoção dos direitos humanos, aderindo especificamente às leis internacionais e nacionais relevantes e padrões na área do projeto. Potenciais impactos adversos ao gozo dos direitos humanos foram rigorosamente avaliados e identificados com medidas de mitigação e administrativas apropriadas incorporadas ao desenho e orçamento do projeto.
    2. ( ) Algumas evidências de que o projeto vise à promoção dos direitos humanos. Potenciais impactos adversos ao gozo dos direitos humanos foram rigorosamente avaliados e identificados com medidas de mitigação e administrativas apropriadas incorporadas ao desenho e orçamento do projeto.
    1. ( ) Nenhuma evidência de que o projeto vise à promoção dos direitos humanos. Nenhuma ou limitada evidência do potencial impacto adverso ao gozo dos direitos humanos foi considerado.

Evidência: (podem ser incluídos anexos)

Resposta da Gerência:

7. O projeto considerou potenciais oportunidades ambientais e impactos adversos, aplicando uma abordagem de precaução? (Selecione a opção que melhor reflete o projeto)

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

3. (X) Evidências confiáveis de oportunidades para o aprimoramento da sustentabilidade ambiental e integração do elo pobreza-ambiente foram totalmente consideradas e integradas à estratégia e desenho do projeto. Evidências confiáveis que potenciais impactos ambientais adversos foram identificados e rigorosamente avaliados com medidas administrativas e mitigação apropriadas incorporadas no orçamento e desenho do projeto. (Todas as afirmações devem ser verdadeiras para selecionar esta opção)
2. ( ) Nenhuma evidência de oportunidades para o fortalecimento da sustentabilidade ambiental e integração do elo pobreza-ambiente foi considerada. Evidências confiáveis de que potenciais impactos ambientais adversos foram avaliados, quando relevantes, e medidas administrativas e de mitigação apropriadas foram incorporadas ao orçamento e desenho do projeto.
1. ( ) Nenhuma evidência de oportunidades para o fortalecimento da sustentabilidade ambiental e integração do elo pobreza-ambiente foi considerada. Nenhuma ou limitadas evidências sobre potenciais impactos ambientais adversos foram adequadamente considerados.

Evidência: (podem ser incluídos anexos)

Resposta da Gerência:

8. O projeto levou em consideração potenciais oportunidades e impactos ambientais adversos aplicados à abordagem preventiva? (Selecionar a opção que melhor reflete esse projeto)

3: (X) Evidências credíveis de que as oportunidades voltadas ao fortalecimento da sustentabilidade ambiental e da integração de sinergias entre o meio-ambiente e pobreza foram integralmente consideradas como relevantes, e integradas na estratégia e no planejamento do projeto. Há evidências credíveis de que os potenciais impactos ambientais adversos foram identificados e rigorosamente avaliados com medidas de gestão e de mitigação apropriadas e incorporadas na concepção do projeto e do orçamento. (Todos devem ser verdade para selecionar essa opção).

2: ( ) Nenhuma evidência credível de que as oportunidades voltadas ao fortalecimento da sustentabilidade ambiental e da integração de sinergias entre o meio-ambiente e pobreza foi considerada. Há evidências credíveis de que potenciais impactos ambientais adversos foram identificados e analisados, quando relevante, e de que medidas de gerenciamento e mitigação foram incorporadas na elaboração do projeto e de seu orçamento.

1: ( ) Não há evidência credível de que as oportunidades voltadas ao fortalecimento da sustentabilidade ambiental e da integração de sinergias entre o meio-ambiente e pobreza foi considerada. Pouca ou nenhuma evidência de que potenciais impactos adversos ambientais foram adequadamente considerados.

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

Evidência: (podem ser incluídos anexos)

Resposta da Gerência:

9. O Procedimento de Triagem Social e Ambiental (SESP) foi conduzido a fim de identificar os potenciais impactos e riscos ambientais? O SESP não é necessário para projetos em que o PNUD é o único Agente Administrativo e/ou projetos compostos exclusivamente de relatórios, coordenação de eventos, treinamentos, workshops, reuniões, conferências e/ou materiais de comunicação e disseminação de informações. [Se sim, carregar a checklist concluída. Se o SESP não é necessário, favor, informar o motivo de sua isenção na seção de evidências

    1. (X) Sim
    2. ( ) Não
    3. ( ) SESP não necessário.

GERENCIAMENTO E MONITORAMENTO

Classificação de Qualidade:

10. O projeto possui uma matriz de resultados robusta? (Selecione a opção entre 1-3 que melhor reflita o projeto)

    3. ( ) A gama de resultados e atividades do projeto estão em um nível apropriado e relacionados de uma forma clara com a teoria da mudança do projeto. Resultados estão acompanhados pelo SMART, indicadores de resultados que medem todas as mudanças-chave previstas identificadas na teoria da mudança, cada uma com sua fonte de dados, e preenchidos com parâmetros e metas, incluindo indicadores desagregados de gênero quando apropriado. (Todas as afirmações devem ser verdadeiras para selecionar esta opção)
    2. (X) A gama de resultados e atividades do projeto estão em um nível apropriado, mas podem não cobrir todos os aspectos da teoria da mudança do projeto. Resultados estão acompanhados pelo SMART, indicadores de resultados, entretanto parâmetros, alvo e fonte de dados podem não estar totalmente especificados. Alguns utilizam indicadores desagregados de gênero, quando apropriado. (Todas as afirmações devem ser verdadeiras para selecionar esta opção)
    1. ( ) A matriz de resultados não se encontra com todas as condições especificadas na opção 2 acima. Isso inclui: A gama de resultados e atividades do projeto não estão em um nível apropriado e não relacionam de forma clara com a teoria da mudança do projeto; resultados não estão acompanhados pelo SMART, ou indicadores de resultado que meçam as mudanças esperadas e não foram preenchidas considerando parâmetros e metas; fontes de dados não estão especificadas e/ou não possuem indicadores desagregados de gênero.

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

Evidência: (podem ser incluídos anexos)

Resposta da Gerência:

11. Existe um plano compreensivo e exaustivo de monitoramento e avaliação contendo fontes de coleta de dados específicos e métodos para apoiar evidências administrativas, acompanhamento e avaliação do projeto?

    - (X) Sim
    - ( ) Não

Evidência: (podem ser incluídos anexos)

Resposta da Gerência:

12. O mecanismo de governança do projeto está claramente definido no documento de projeto, incluindo a composição planejada da junta do projeto? (Selecione a opção entre 1-3 que melhor represente o projeto)

    3. (X) O mecanismo de governança do projeto está totalmente definido na composição do projeto. Indivíduos foram especificados para cada posição no mecanismo de governança (especialmente todos os membros da junta do projeto). Os membros da junta do projeto concordaram com seus papeis e responsabilidades conforme especificado nos termos de referência. O Termo de Referência (ToR) da junta do projeto foi anexado ao documento de projeto. (Todas as afirmações devem ser verdadeiras para selecionar esta opção)
    2. ( ) O mecanismo de governança do projeto está definido no documento de projeto; instituições específicas estão indicadas como detentoras de responsabilidade no sistema de governança, entretanto indivíduos podem não estar ainda especificados. O Prodoc lista as responsabilidades mais importantes da junta do projeto, do diretor/administrador do projeto e os papéis de garantia de qualidade. (Todas as afirmações devem ser verdadeiras para selecionar esta opção)
    1. ( ) O mecanismo de governança do projeto é vagamente definido no documento de projeto, que menciona somente responsabilidades-chave que deverão ser preenchidas em data futura. Nenhuma informação sobre as responsabilidades de posições-chave no mecanismo de governança foi informada.

Evidência: (podem ser incluídos anexos)

Resposta da Gerência:

13. Os riscos do projeto foram identificados com planos claros para o gerenciamento e mitigação de cada um desses riscos? (Selecione a opção entre 1-3 que melhor represente o projeto)

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

3. (X) Os riscos do projeto estão completamente descritos no *log* de riscos do projeto, baseados em uma análise compreensiva, fazendo referências às hipóteses-chave presentes na teoria da mudança do projeto. Plano claro e completo no lugar para gerenciar e mitigar cada risco. (Ambas devem ser verdadeiras para selecionar esta opção)
2. ( ) Riscos do projeto identificados no *log* de risco do projeto inicial contendo medidas de mitigação identificadas para cada risco.
1. ( ) Alguns riscos podem ser identificados no *log* de risco do projeto inicial, mas nenhuma medida clara de mitigação de risco foi identificada. Essa opção também pode ser selecionada se os riscos não foram claramente identificados e nenhum *log* de risco inicial foi incluído no documento de projeto.

Evidência: (podem ser incluídos anexos)

Resposta da Gerência:

EFICIENTE **Classificação de Qualidade:**

14. Medidas específicas para garantir o custo-efetividade dos recursos foram explicitamente mencionadas no desenho do projeto? Isso pode incluir: i) uso da análise da teoria da mudança para explorar diferentes opções para o alcance do máximo de resultados com os recursos disponíveis; ii) uso de uma abordagem de gerenciamento do portfólio para incrementar o custo-efetividade por meio de sinergias com outras intervenções; iii) por meio de operações conjuntas (por exemplo, acompanhamento ou contratação) com outros parceiros.
    - (X) Sim
    - ( ) Não

Evidência: (podem ser incluídos anexos)

Resposta da Gerência:

15. Há plano explícito para garantir que o projeto faça ponte com outros projetos e iniciativas relevantes em andamento, quer liderados pelo PNUD, quer por parceiros nacionais ou por outros, a fim de alcançar resultados mais eficientes (incluindo, por exemplo, o compartilhamento de recursos ou coordenando o desembolso)?

    - (X) Sim
    - ( ) Não

Evidência: (podem ser incluídos anexos)

Resposta da Gerência:

16. O orçamento está justificado e suportado por estimativas válidas?

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

3: (X) O orçamento do projeto está ao nível de atividade e com fontes de financiamento, e cobre toda a duração do projeto por meio de orçamento plurianual. Os custos estão suportados com estimativas válidas utilizando benchmarks de projetos ou atividades similares. Implicações de custo oriundas de inflação e exposição cambial foram estimadas e incorporadas no orçamento.
2: ( ) O orçamento do projeto está ao nível de atividade e com fontes de financiamento, sempre que possível, e cobre a duração do projeto com orçamento plurianual. Os custos estão suportados com estimativas válidas com base em taxas vigentes.
1: ( ) O orçamento do projeto não está especificado ao nível de atividade, e/ou não captura um planejamento orçamentário plurianual.

Evidência: (podem ser incluídos anexos)

Resposta da Gerência:

17. O escritório nacional está recuperando os custos envolvidos com a implementação do projeto?

    3. (X) O orçamento cobre integralmente todos os custos diretos do projeto que são diretamente atribuíveis ao projeto, incluindo o gerenciamento do programa e serviços de desenvolvimento eficazes relacionados ao planejamento estratégico do país, garantia de qualidade, desenvolvimento de *pipeline*, serviços de *advocacy* política, finanças, licitações, recursos humanos, administração, emissão de contratos, segurança, viagens, patrimônio, serviços gerais, informação e comunicações baseados em custeio integral, de acordo com políticas aplicáveis do PNUD (isto é, UPL, LPL).

    2: ( ) O orçamento cobre custos diretos significativos do projeto que são diretamente atribuíveis ao projeto com base nas políticas aplicáveis do PNUD (isto é, UPL, LPL).

    1: ( ) O orçamento não reembolsa o PNUD no que se refere aos custos diretos do projeto. O PNUD está Co subsidiando o projeto e o escritório deveria fomentar a inclusão do DPC em quaisquer revisões do orçamento do projeto.

Evidência: (podem ser incluídos anexos)

Resposta da Gerência:

18. A modalidade de implementação escolhida é a mais apropriada? (Selecione a opção entre 1-3 que melhor represente o projeto)

    3. ( ) As avaliações de parceiros de implementação necessárias (avaliação de capacitação, avaliação HACT micro) foram conduzidas e existe

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

evidência que as modalidades para implementação foram completamente consideradas. Há uma forte justificativa pela escolha da modalidade selecionada, baseada no contexto do desenvolvimento. (Ambas devem ser verdadeiras para selecionar essa opção)

2. (X) As avaliações de parceiros de implementação necessárias (avaliação de capacitação, avaliação HACT micro) foram conduzidas e a modalidade de implementação escolhida é consistente com os resultados das avaliações.
1. ( ) As avaliações necessárias não foram conduzidas, entretanto pode haver evidências de que opções em termos de modalidades de implementação tenham sido consideradas.

Evidência: (podem ser incluídos anexos)

Resposta da Gerência:

19. Os grupos-alvo, priorizando populações marginalizadas e excluídas que irão ser afetadas pelo projeto, foram envolvidos no desenho do projeto, abordando as causas subjacentes da exclusão e discriminação?

    3. ( ) Evidências credíveis de que todos os grupos-alvo, populações marginalizadas e excluídas que irão ser envolvidas ou afetadas pelo projeto, foram engajados no desenho do projeto. Seus pontos de vista, direitos e eventuais restrições foram analisadas e incorporadas na análise da raiz do problema da teoria da mudança, a qual procura abordar qualquer causa de exclusão e discriminação subjacente e a gama de intervenções do projeto.
    2. (X) Algumas evidências de que grupos-alvo chave, priorizando populações marginalizadas e excluídas que irão ser envolvidas no projeto, foram engajados no desenho do projeto. Algumas evidências que seus pontos de vistas, direitos e eventuais restrições foram analisadas e incorporadas na análise da raiz do problema da teoria da mudança e a gama de intervenções do projeto.
    1. ( ) Nenhuma evidência de engajamento com populações marginalizadas e excluídas que irão ser envolvidas no projeto durante o desenho do projeto. Nenhuma evidência de que seus pontos de vistas, direitos, e restrições de populações foram incorporadas no projeto.

Evidência: (podem ser incluídos anexos)

Resposta da Gerência:

20. O projeto possui planos explícitos para avaliação ou outras lições aprendidas voltados para correções de percurso, caso necessário, durante a implementação do projeto?

    - (X) Sim
    - ( ) Não

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

Evidência: (podem ser incluídos anexos)

Resposta da Gerência:

21. Os indicadores de gênero para todos resultados do projeto estão classificados na GEN2 ou GEN3, indicando que o gênero foi totalmente integrado em pelo menos todos resultados do projeto.

    - (X) Sim
    - ( ) Não

Evidência: (podem ser incluídos anexos)

Resposta da Gerência:

22. Há um plano de trabalho e orçamentário plurianual realista que garanta que os resultados serão entregues dentro do prazo e recursos alocados? (Selecione a opção entre 1-3 que melhor represente o projeto)

    3. (X) O projeto possui um plano de trabalho e orçamentário realista que cobre o período de vigência do projeto para cada atividade de modo a garantir que resultados sejam entregues dentro do prazo e recursos alocados.
    2. ( ) O projeto possui um plano de trabalho e orçamentário que cobre o período de vigência do projeto em nível de resultados.
    1. ( ) O projeto ainda não possui um plano de trabalho e orçamentário que cobre o período de vigência do projeto.

Evidência: (podem ser incluídos anexos)

Resposta da Gerência:

SUSTENTABILIDADE E APROPRIAÇÃO NACIONAL

Classificação de Qualidade:

23. Os parceiros nacionais conduziram, ou se envolveram proativamente, no desenho do projeto?

    3. (X) Parceiros nacionais possuem total apropriação do projeto e conduziram o processo de desenvolvimento do projeto em parceria com o PNUD.
    2. ( ) O projeto foi desenvolvido pelo PNUD em parceria estreita com os parceiros nacionais.
    1. ( ) O projeto foi desenvolvido pelo PNUD com nenhum ou limitado engajamento dos parceiros nacionais.

Evidência: (podem ser incluídos anexos)

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

Resposta da Gerência:

24. Os sistemas e instituições chave foram identificadas e há uma estratégia para fortalecer capacidades específicas/ compreensivas baseada na avaliação de capacidades conduzidas? (Selecione a opção que melhor represente o projeto)

    3. (X) O projeto possui uma estratégia compreensiva para fortalecer capacidades específicas de instituições nacionais baseada na avaliação de capacidade sistemática e detalhada. Essa estratégia inclui uma abordagem para acompanhar regularmente as capacidades nacionais usando indicadores claros e métodos rigorosos de coleta de dados, bem como para ajustar essa estratégia no intuito de fortalecer as capacidades nacionais.

    2.5 ( ) A avaliação de capacidade foi realizada. O documento de projeto identificou atividades que serão realizadas para fortalecer a capacidade de instituições nacionais, entretanto essas atividades não integram uma estratégia compreensiva de monitoramento e fortalecimento de capacidades nacionais.

    2. ( ) A avaliação de capacidade está prevista para após o início do projeto. Há planos para o desenvolvimento de uma estratégia de fortalecimento de capacidades específicas das instituições baseada nos resultados da avaliação de capacidade.

    1.5 ( ) O documento de projeto faz menção a capacidades das instituições nacionais a serem fortalecidas por meio do projeto, entretanto nenhuma avaliação ou estratégia específica de desenvolvimento foi planejada.

    a. Avaliação de capacidades não foram realizadas e não estão previstas. Não há estratégia de fortalecimento de capacidades específicas de instituições nacionais.

Evidência: (podem ser incluídos anexos)

Resposta da Gerência:

25. Há uma estratégia clara no projeto especificando como os sistemas nacionais (ou seja, licitação, monitoramento, avaliações etc.) serão utilizados na medida do possível?

    - (X) Sim
    - ( ) Não
    - ( ) Não Aplicável

Evidência: (podem ser incluídos anexos)

Resposta da Gerência:

26. Há um acordo de transição/ plano de eliminação desenvolvido com as principais partes interessadas a fim de manter ou aumentar os resultados (incluindo a estratégia de mobilização de recursos)

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

- (X) Sim
- ( )Não

Evidência: (podem ser incluídos anexos)

Resposta da Gerência:

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

ANEXO 2. ANÁLISE SOCIAL E AMBIENTAL

Informação do Projeto	
1. Título do Projeto	BRA/25/015 Caminhos Sustentáveis: Inovação, Renda e Conservação no Campo
2. Número do Projeto (ID QUANTUM)	01004693
3. Localização (Global/Região/País)	Estado do Paraná e Estado do Mato Grosso do Sul
4. Estágio do Projeto (Desenho ou Implementação)	Desenho
5. Data	01/07/2025

Parte A. Integração de Princípios Gerais para o Fortalecimento da Sustentabilidade Socioambiental

Questão 1: Como o Projeto integra os princípios gerais a fim de fortalecer a sustentabilidade socioambiental?

Descreva resumidamente abaixo como o Projeto incorpora a abordagem baseada em direitos humanos

A abordagem baseada em direitos humanos está presente na priorização de públicos historicamente excluídos, como mulheres, jovens e agricultores de baixa renda, assegurando acesso equitativo à assistência técnica, políticas públicas e processos de formação. As ações são construídas com base na participação ativa das comunidades, respeitando a diversidade sociocultural, os saberes locais e os princípios da não discriminação, transparência e corresponsabilidade. Ao fortalecer capacidades e ampliar oportunidades, o Projeto contribui para a promoção da justiça social e da cidadania no campo.

Descreva resumidamente abaixo como o Projeto poderá melhorar a igualdade de gênero e a autonomia das mulheres

A igualdade de gênero e a autonomia das mulheres são abordadas de forma transversal, com atenção especial à sua inclusão em processos de capacitação, organização produtiva e acesso a políticas públicas. O Projeto promoverá a participação ativa de mulheres em ações formativas, na gestão de iniciativas locais e no fortalecimento de cadeias produtivas sustentáveis, com foco na agroecologia. Indicadores específicos permitirão o monitoramento da participação feminina, contribuindo para ampliar sua autonomia econômica e papel estratégico no setor.

Descreva resumidamente abaixo como o Projeto incorpora a sustentabilidade e resiliência

Este documento foi assinado digitalmente por Justo Afiol Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

O Projeto incorpora os princípios de sustentabilidade e resiliência ao promover práticas agroecológicas que conservam os recursos naturais, reduzem o uso de insumos químicos e fortalecem a capacidade adaptativa das famílias agricultoras frente às mudanças climáticas. As ações estão alinhadas a políticas públicas como o Plano Nacional de Agricultura de Baixo Carbono (ABC+), a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER) e a Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PNAPO), contribuindo para a recuperação de solos, proteção da biodiversidade e segurança hídrica. A integração entre saberes locais e tecnologias sustentáveis reforça a resiliência produtiva e socioambiental das comunidades rurais.
Descreva resumidamente abaixo como o projeto fortalece o controle social (accountability) das pessoas envolvidas no projeto
O Projeto fortalece o controle social ao promover a participação ativa de organizações da sociedade civil, cooperativas, associações e lideranças comunitárias na construção, acompanhamento e avaliação das ações nos territórios. A implementação se apoia em processos participativos, com oficinas, comitês locais e mecanismos de escuta ativa que garantem transparência, corresponsabilidade e diálogo permanente com os beneficiários. Ao valorizar a governança local e a articulação entre atores públicos e comunitários, contribui para a efetivação da Agenda 2030 de forma descentralizada e inclusiva.

Parte B. Identificação e Gerenciamento de Riscos Socioambientais

Questão 2: Quais são os potenciais Riscos Socioambientais? Nota: Descreva brevemente os potenciais riscos socioambientais identificados no Anexo 1 – Checklist de Triagem de Riscos (com base em qualquer resposta "Sim"). Se nenhum risco tiver sido identificado no Anexo 1 então escreva "Nenhum risco identificado" e passe para a Pergunta 4 e selecione "Risco baixo". As questões 5 e 6 não são requeridas para Projetos de riscos baixos.	**Questão 3: Qual o nível de importância dos potenciais riscos socioambientais?** Nota: Responda as questões 4 e 5 abaixo, antes de proceder para a questão 6. Os riscos identificados são considerados **baixos** e podem ser gerenciados com medidas preventivas e monitoramento adequado			**Questão 6: Quais medidas de avaliação e gerenciamento socioambientais foram conduzidas e/ou são requeridas para endereçar potenciais riscos (para riscos com significância moderada e alta)?**
Descrição do Risco	**Impacto e Probabilidade (1-5)**	**Significância (Baixo, Moderado,**	**Comentários**	**Descrição da análise e medidas de prevenção e monitoramento de riscos Moderado, Substancial ou Alto**

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Antonio Zaccarias Irun, Enio Jose Verri, Erlo Jose Verri, Rerison Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

		Substancial, Alto)		
Risco 1: Intervenções próximas a áreas sensíveis, como habitats críticos ou protegidos	I = 2 P = 2	Moderado		O Projeto não prevê intervenções diretas em áreas de proteção ambiental. Ainda assim, serão adotadas medidas de monitoramento e salvaguardas ambientais rigorosas para prevenir eventuais impactos adversos sobre ecossistemas sensíveis.
Risco 2: Mudanças no uso da terra que possam impactar meios de subsistência ou ecossistemas	I =2 P= 1	Baixo		Todas as mudanças relacionadas ao uso do solo serão precedidas de análise técnica e diálogo com as comunidades envolvidas, assegurando consentimento prévio e estratégias de mitigação que priorizem benefícios socioambientais compartilhados.
	Questão 4: Qual é a categorização geral do risco do projeto?			
	Selecione um (veja SESP para orientação)			Comentários
	Risco baixo	X		
	Risco Moderado	☐		
	Risco Substancial	☐		
	Risco Alto	☐		
	Questão 5: Baseado nos riscos identificados e na categorização de riscos, quais requisitos do SES são relevantes?			
	Esta pergunta deve ser respondida apenas se na questão 4 o projeto for classificado em risco **Moderado, Substancial ou Alto**			

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Emilio Jose Verri, Emilio Jose Verri, Nelson Lavarde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

	Outras análises são necessárias? (assinalar se "sim")	☐			***Status? (completed, planned)***
			☐	Targeted assessment(s)	
			☐	ESIA (Environmental and Social Impact Assessment)	
			☐	SESA (Strategic Environmental and Social Assessment)	
	São requeridos planos de gestão? (assinalar se "sim")	☐			
			☐	Targeted management plans (e.g., Gender Action Plan, Emergency Response Plan, Waste Management Plan, others)	
			☐	ESMP (Environmental and Social Management Plan which may include range of targeted plans)	
			☐	ESMF (Environmental and Social Management Framework)	
	Com base nos riscos identificados, quais princípios e temas são acionados?				
	Princípio Geral: Não deixar ninguém para trás				
	Direitos Humanos	☐			

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

	Igualdade de Gênero e Autonomia das Mulheres	☐	
	Accountability	☐	
	1. Conservação da Biodiversidade e Gestão de Recursos Naturais	☐	
	2. Mudanças Climáticas e Riscos de Desastres	☐	
	3. Saúde Pública, Proteção e Segurança	☐	
	4. Patrimônio Cultural	☐	
	5. Deslocamento e Reassentamento	☐	
	6. Populações indígenas	☐	
	7. Trabalho e Condições Laborais	☐	
	8. Prevenção de Poluição e Eficiência de Recursos	☐	

Aprovação Final

Assinatura	Data	Descrição
Avaliador de QA		Funcionário do PNUD responsável pelo Projeto, tipicamente um Oficial de Programa do PNUD. A assinatura final confirma que eles analisaram o documento para garantir que o SESP seja conduzido adequadamente.
Avaliador de QA		Gerência sênior do PNUD, tipicamente o Vice-Diretor de País (DCD) do PNUD, Diretor de País (CD), Vice Representante Residente (DRR), ou Representante Residente (RR). O aprovador de QA não pode ser também o avaliador de QA. A assinatura final confirma que eles autorizaram o SESP antes da submissão ao PAC.
Presidência PAC		Presidência do PAC do PNUD. Em alguns casos a presidência do PAC pode também ser o aprovador de QA. A assinatura final confirma que o SESP foi considerado na avaliação do projeto e nas recomendações do PAC.

Este documento foi assinado digitalmente por Ulisto Ancio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

Lista de Potenciais Riscos Sociais e Ambientais	
Princípio Geral: Não deixa ninguém para trás **Direitos Humanos**	**Resposta (sim/não)**
P.1 As comunidades locais ou indivíduo levantaram questões de direitos humanos em relação ao Projeto (e.g. durante o processo de engajamento das partes interessadas, queixas em audiências e reuniões ou reclamações públicas)?	**NÃO**
P.2 Existe algum risco de que o governo não tenha capacidade de cumprir com seus compromissos e obrigações no projeto?	**NÃO**
P.3 Existe algum risco que as pessoas afetadas pelo projeto não tenham capacidade de reivindicar seus direitos?	**NÃO**
O projeto envolveria potencialmente ou levaria a	
P4. Impactos adversos no exercício de direitos humanos (civis, políticos, econômicos, sociais ou culturais) da população afetada e particularmente de grupos marginalizados?	**NÃO**
P5. Existe alguma probabilidade de que o Projeto possua impactos adversos desiguais ou discriminatórios nas populações afetadas, particularmente a baixa renda, ou marginalizados, ou indivíduos ou grupos excluídos, incluindo pessoas com deficiência?[16]	**NÃO**
P6. O Projeto poderia potencialmente restringir a disponibilidade, a qualidade e acesso a recursos de serviços básicos, em particular de indivíduos ou grupos marginalizados?	**NÃO**

[16] Razões de discriminação proibidas incluem raça, sexo, idade, língua, deficiência, orientação sexual, religião, opinião política ou outra, origem nacional ou social ou geográfica, propriedade, nascimento ou outro status incluindo pessoas indígenas ou membros de minorias. Referência a "mulheres e homens" ou similares pode ser entendida como a inclusão de mulheres e homens, meninos e meninas, e outros grupos discriminados com base nas identidades de gênero, como transgênero e transexuais.

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

P7. Exacerbar conflitos e/ou o risco de violência entre as comunidades afetadas pelo projeto e os indivíduos?	**NÃO**
Igualdade de Gênero e Autonomia das Mulheres	**Resposta (sim/não)**
P.8 Grupos e lideranças de mulheres levantaram questões de gênero e preocupações com respeito ao projeto (e.g. durante o processo de engajamento das partes interessadas, queixas em audiências e reuniões ou reclamações públicas)?	**NÃO**
O projeto envolveria potencialmente ou levaria a	
P9. Impactos adversos na igualdade de gênero e/ou na situação das mulheres e meninas?	**NÃO**
P.10 Reprodução de discriminações contra as mulheres com base em gênero, especialmente no que tange à sua participação no desenho e implementação ou acesso a oportunidades e benefícios?	**NÃO**
P.11 Limitações na habilidade de mulheres usarem, desenvolverem e protegerem recursos naturais, levando em consideração diferentes papeis e posições das mulheres e homens no acesso a bens e serviços ambientais? *Por exemplo, atividades que possam levar a degradação ou esgotamento dos recursos naturais em comunidades que dependem destes recursos como meios de subsistência e bem-estar.*	**NÃO**
P.12 aumento do risco de violência contra as mulheres? *Por exemplo, pelo aumento do fluxo de trabalhadores em comunidades, mudanças nas dinâmicas de poder das comunidades e famílias, aumento da exposição a lugares e/ou transporte inseguros.*	**NÃO**
Sustentabilidade e Resiliência: Perguntas de triagem a respeito dos riscos de sustentabilidade e resiliência são abrangidas pelas questões específicas relacionadas aos padrões abaixo.	
Accountability	**Resposta (sim/não)**

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

O projeto envolveria potencialmente ou levaria a	
P.13 exclusão de populações potencialmente envolvidas, em particular grupos marginalizados e pessoas excluídas (em especial pessoas com deficiência), de participar plenamente de decisões que afetem suas vidas?	**NÃO**
P.14 queixas ou objeções de pessoas potencialmente envolvidas e afetadas pelo projeto?	**NÃO**
P.15 riscos de retaliação ou represálias contra envolvidos que expressem preocupações ou queixas, queiram participar ou obter informações sobre o projeto?	**NÃO**
Project-Level Standards	
Padrão 1: Conservação da Biodiversidade e Gestão de Recursos Naturais Sustentáveis	**Resposta (sim/não)**
O projeto envolveria potencialmente ou levaria a	
1.1 impactos potenciais adversos nos habitats (por exemplo, habitats modificados, naturais e críticos) e/ou ecossistemas e serviços ambientais? *Por Exemplo, através da perda do habitat, conversão ou degradação, fragmentação, mudanças hidrológicas*	**NÃO**
1.2 atividades próximas e/ou em habitats críticos e/ou áreas ambientais sensíveis, incluindo áreas legalmente protegidas (por exemplo, reservas naturais, parques nacionais), áreas propostas para proteção ou reconhecidas pelas fontes de autoridade e/ou população indígenas ou comunidades locais?	**SIM**
1.3 mudanças no uso da terra e de recursos que podem ter impactos adversos em habitats, ecossistemas e/ou nos meios de subsistência? (Nota: Se restrições e/ou limitações ao acesso às terras se aplicam, favor referir-se ao Padrão 5)	**NÃO**
1.4 riscos a espécies ameaçadas de extinção?	**NÃO**

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

1.5 aumento do comercio ilegal de animais e plantas silvestres?	**NÃO**
1.6 introdução de espécies exóticas invasoras?	**NÃO**
1.7 impactos adversos no solo?	**NÃO**
1.8 extração de florestas naturais, desenvolvimento de plantações ou reflorestamento?	**NÃO**
1.9 produção agrícola significativa?	**SIM**
1.10 produção de animais, peixes ou outra espécie aquática?	**NÃO**
1,11 extração, desvio ou contenção de água no solo? Por exemplo, construção de barragens, reservatórios, poços, nascentes etc.	**NÃO**
1.12 utilização ou manejo de organismos geneticamente modificados [17]	**NÃO**
1.13 utilização de recursos genéticos? Por exemplo, coleta e/ou colheita, desenvolvimento comercial [18]	**NÃO**
1.14 efeitos socioambientais adversos transfronteiriços ou preocupações ambientais globais?	**NÃO**
Padrão 2: Mudança do Clima e Riscos de Desastres	**Resposta (sim/não)**
O projeto envolveria potencialmente ou levaria a	
2.1 áreas sujeitas a terremotos, enchentes, deslizamento de terra, furacões, ventanias, tempestades, tsunami ou erupções vulcânicas?	**NÃO**
2.2 atividades e resultados do Projeto seriam sensíveis ou vulneráveis a potenciais impactos da mudança do clima ou desastres? *Por exemplo, por meio do aumento de chuvas, da temperatura, de enchentes, da salinidade, de eventos extremos e de terremotos.*	**NÃO**

[17] Ver Convention on Biological Diversity e o Cartagena Protocol on Biosafety.

[18] Ver Convention on Biological Diversity e o Nagoya Protocol on access and benefit sharing from use of genetic resources.

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

2.3 aumento da vulnerabilidade aos impactos da mudança do clima hoje ou no futuro (também conhecida como práticas de mal adaptação)? *Por exemplo, mudanças no planejamento do uso da terra podem criar áreas de alagamento e várzeas, aumentando a vulnerabilidade de populações à mudança do clima, em especial a enchentes.*	**NÃO**
2.4 aumento da emissão de gases, combustão incompleta de combustíveis fósseis, madeira ou de biomassa e outros causadores de mudança climática.	**NÃO**
Padrão 3: Saúde Comunitária, Proteção e Segurança	**Resposta (sim/não)**
O projeto envolveria potencialmente ou levaria a	
3.1 construção civil e infraestrutura (ex. estradas, barragens, imóveis)? (Nota: o GEF não financia projetos que envolvam a construção e reabilitação de grandes barragens)	**NÃO**
3.2 poluição do ar, barulho, vibração, tráfego, lesão, riscos à integridade física das pessoas, qualidade da água, erosão, saneamento?	**NÃO**
3.3 danos e prejuízos devido a problemas de elementos estruturais do Projeto (ex. colapso de edifícios e infraestrutura)?	**NÃO**
3.4 risco de doenças transmitidas pela água ou outros vetores, doenças transmissíveis e não transmissíveis, desnutrição, saúde mental	**NÃO**
3.5 transporte, armazenagem e uso ou disposição de materiais perigosos ou tóxicos (e.g. explosivos, combustíveis e outros químicos durante a construção e operação)?	**NÃO**
3.6 impactos adversos em ecossistemas e serviços ambientais relevante para a saúde das comunidades (ex. alimentação, purificação da água, amortecedores naturais de inundações)?	**NÃO**
3.7 influxo de trabalhadores do projeto em áreas de intervenção?	**NÃO**
3.8 engajamento de pessoal de segurança para proteção das instalações e propriedades ou apoio às atividades do projeto?	**NÃO**

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

Padrão 4: Patrimônio Cultural	Resposta (sim/não)
O projeto envolveria potencialmente ou levaria a	
4.1 atividades adjacentes ou dentro de patrimônio cultural?	**NÃO**
4.2 escavações, demolições, movimentações de terra, inundações e outras mudanças ambientais?	**NÃO**
4.3 Projeto irá resultar em intervenções que irão potencialmente impactar negativamente locais, estruturas, ou objetos com valores históricos, culturais, tradicionais ou religiosos ou formas de cultura intangíveis (ex. conhecimento, inovações, práticas)? (Nota: Projetos destinados a proteger e conservar o patrimônio cultural também podem ter impactos negativos inadvertidos.)	**NÃO**
4.4 alteração de paisagens e características naturais de locais com significado cultural?	**NÃO**
4.5 utilização de formas tangíveis e intangíveis (ex. práticas, conhecimento tradicional) de patrimônio cultural para propósitos comerciais ou outros propósitos?	**NÃO**
Padrão 5: Deslocamento e Reassentamento	**Resposta (sim/não)**
O projeto envolveria potencialmente ou levaria a	
5.1 deslocamento físico temporário, permanente, total ou parcial (incluindo de pessoas sem direitos legais e reconhecidos à terra)?	**NÃO**
5.2 deslocamento econômico (ex. perda de bens ou acesso a recursos devido a aquisição de terras ou restrições de acesso – mesmo na ausência de relocação física)?	**NÃO**
5.3 riscos de desocupação forçada?[19]	**NÃO**

[19] Desocupações forçadas incluem atos e/ou omissões envolvendo deslocamento coercitivo ou involuntário de indivíduos, grupos ou comunidades de casas e/ou terras e propriedades comuns, eliminando a habilidade de um indivíduo, grupo, ou comunidade de residir, ou trabalhar em uma habitação, residência, ou locar particular sem a condição e acesso de formas apropriadas de proteções legais ou outras. Desocupações forçadas constituem graves violações de uma ampla gama de direitos humanos reconhecidos internacionalmente.

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

5.4 impacto ou mudança na posse de terra e/ou direitos de propriedade de base comunitária/ direitos consuetudinários a terra, territórios e/ou recursos?	**NÃO**
Padrão 6: Povos Indígenas	**Resposta (sim/não)**
O projeto envolveria potencialmente ou levaria a	
6.1 há aldeias e povos indígenas na área do Projeto (incluindo na área de influência do projeto)?	**SIM**
6.2 atividades estarão localizadas em terras e territórios reivindicados por povos indígenas?	**NÃO**
6.3 impactos (positivos ou negativos) nos direitos humanos, terras, recursos naturais, territórios e meios de subsistência tradicionais dos povos indígenas (independentemente se os povos indígenas possuem títulos legais para tais áreas, se o Projeto está localizado dentro ou fora das terras e territórios habitados pelos povos afetados, ou se os povos indígenas são reconhecidos como povos indígenas pelo país em questão)? *Se a resposta para questão de triagem 6.3 for "sim", então os critérios do Padrão 6 se aplicam, os impactos potenciais de risco às populações indígenas devem ser considerados e o Projeto deverá ser categorizado como risco moderado, substancial ou alto.*	**NÃO**
6.4 ausência de consultas culturais apropriadas realizadas com o objetivo de alcançar o FPIC em assuntos que possam afetar os interesses e direitos, terras, recursos, territórios e os meios de subsistência tradicionais dos povos indígenas envolvidos?	**NÃO**
6.5 utilização e/ou o desenvolvimento comercial de recursos naturais nas terras e territórios reivindicados pelos povos indígenas?	**NÃO**
6.6 potenciais desocupação forçada, deslocamento físico ou econômico, total ou parcial, de povos indígenas incluindo por meio de restrições de acesso a terras, territórios e recursos?	**NÃO**

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

Considerar a consistência das respostas com o padrão 5.	
6.7 impactos adversos no desenvolvimento de povos indígenas conforme definido por eles?	**NÃO**
6.8 riscos à sobrevivência física e cultural dos povos indígenas?	**NÃO**
6.9 impactos no Patrimônio Cultural dos povos indígenas, incluindo através de práticas de comercialização ou uso de seus conhecimentos e práticas tradicionais? Considera *a consistência das respostas com o padrão 4.*	**NÃO**
Padrão 7: Trabalho e Condições Laborais	**Resposta (sim/não)**
O projeto envolveria potencialmente ou levaria a	
7.1condições de trabalho não condizentes com as leis trabalhistas nacionais e compromissos internacionais?	**NÃO**
7.2condições de trabalho que não permitem a liberdade de associação e negociação coletiva?	**NÃO**
7.3usos de trabalho infantil?	**NÃO**
7.4usos de trabalho forçado?	**NÃO**
7.5condições de trabalho discriminatórias e/ou falta de oportunidades igualitárias?	**NÃO**
7.6ameaças à saúde e à segurança pessoal devido a riscos físicos, químicos, biológicos (incluindo violência e assédio) no decorrer da vigência do projeto?	**NÃO**
Padrão 8: Prevenção de Poluição e Eficiência de Recursos	**Resposta (sim/não)**
O projeto envolveria potencialmente ou levaria a	
8.1 a emissão de poluentes para o meio ambiente devido a circunstâncias rotineiras ou não-rotineiras com o potencial de impacto negativo local, regional ou transfronteiriço?	**NÃO**

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

8.2 geração de resíduos (nocivos e não nocivos)?	**NÃO**
8.3 manufatura, comércio, emissão, e/ou uso de químicos e/ou materiais perigosos? O	**NÃO**
8.4 uso de químicos ou materiais sujeitos a proibições internacionais ou eliminações progressivas? *Por exemplo, DDT, PCBs e outros químicos listados nas convenções internacionais como Montreal Protocol, Minamata Convention, Basel Convention, Rotterdam Convention, Stockholm Convention*	**NÃO**
8.5 aplicação de pesticidas que possam gerar efeito negativo ao meio ambiente ou à saúde humana?	**NÃO**
8.6 atividades que requerem o consumo significativo de matérias-primas, energia e/ou água?	**NÃO**

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

ANEXO 3. MATRIZ DE RISCO

Título do Projeto: BRA/25/015 - Caminhos Sustentáveis: Inovação, Renda e Conservação no Campo	**Project ID:** 01004693	**Data:** 01/07/2025

#	Evento	Causa	Impacto no Projeto	Categoria e subcategoria de risco	Nível de Risco	Risco Válido de/a	Responsável pela gestão do risco	Tratamento do Risco Responsável por implementar tratamento
1	Intervenções próximas a áreas sensíveis	Proximidade eventual a áreas de proteção ambiental	Potencial impacto em ecossistemas sensíveis	1.4 Conservação da biodiversidade / 1.11 Prevenção da poluição	Probabilidade: 2 / Impacto: 2 / Nível: Moderado	Jul 2025 a Jul 2027	Coordenação Geral / PNUD	Monitoramento ambiental rigoroso e aplicação de salvaguardas. Responsável: Coordenação Geral / PNUD
2	Mudanças no uso da terra	Adoção de práticas sem consulta às comunidades	Impactos socioambientais e conflitos	1.12 Envolvimento das partes interessadas / 3. Operacional	Probabilidade: 1 / Impacto: 3 / Nível: Baixo	Jul 2025 a Jul 2027	Coordenação Geral / PNUD	Consulta prévia às famílias e pactuação técnica. Responsável: Coordenação Geral / PNUD
3	Atrasos na entrega de soluções tecnológicas	Dependência de aplicação metodológica e ferramental do Parquetec	Comprometimento do monitoramento e gestão do projeto	4.2 Capacidade de execução / 3. Operacional	Probabilidade: 1 / Impacto: 3 / Nível: Baixo	Jul 2025 a Jul 2027	Coordenação Geral / PARQUETEC	Pactuação de entregas, cronograma e acompanhamento técnico. Responsável: Coordenação Geral / PNUD

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Enoc Zamalvas Irun, Enio Jose Verri, Erisom Lave de Silva, Jose Costagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

4	Sobrecarga das equipes de ATER e OSPs	Volume elevado de ações em curto prazo	Atrasos e queda na qualidade das entregas	3.8 Capacidade dos parceiros	Probabilidade: 1 / Impacto: 3 / Nível: Baixo	Jul 2025 a Jul 2027	Coordenação Geral / PNUD	Apoio metodológico, logístico e reforço das equipes. Responsável: Coordenação Geral / PNUD
5	Falhas no monitoramento das ações em campo	Ausência de sistema eficaz ou baixa qualificação das equipes	Fragilidade na avaliação e correção de rumos	4.5 Monitoramento e supervisão / 3. Operacional	Probabilidade: 1 / Impacto: 2 / Nível: Baixo	Jul 2025 a Jul 2027	Coordenação Geral / PNUD	Implantação de sistema georreferenciado e capacitação contínua. Responsável: Coordenação Geral / PNUD
6	Dificuldade na contratação de ATECs qualificados	Escassez de profissionais especializados com perfil territorial	Comprometimento da qualidade da ATER e dos resultados esperados	3.8 Capacidade dos parceiros	Probabilidade: 2 / Impacto: 3 / Nível: Moderado	Jul 2025 a Jul 2027	Coordenação Geral / PNUD	Estratégias de mobilização, formações rápidas e reserva técnica. Responsável: Coordenação Geral / PNUD
7	Mudanças nas prioridades institucionais	Eleições e reestruturações administrativas	Interferência no escopo e ritmo do projeto	7.6 Mudança/rotatividade de servidores públicos	Probabilidade: 2 / Impacto: 2 / Nível: Moderado	Jul 2025 a Jul 2027	Coordenação Geral / PNUD	Antecipar marcos eleitorais, ampliar articulação institucional e antecipar contratos/compromissos Responsável: Coordenação Geral / PNUD

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Arnoldo Arregui Irun, Enio Jose Verri, Rerison Lopes de Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

8	Redução da adesão de proprietários ou organizações socioprodutivas	Baixo engajamento ou sobreposição com outras iniciativas	Desmobilização territorial e atraso na execução das metas	1.12 Envolvimento das partes interessadas / 4.2 Capacidade de execução	Probabilidade: 2 / Impacto: 3 / Nível: Moderado	Jul 2025 a Jul 2027	Coordenação Geral / PNUD	Escuta ativa, pactuação e apoio às lideranças locais. Responsável: Coordenação Geral / PNUD
9	Atrasos por fatores climáticos extremos	Chuvas intensas, estiagem e condições de acesso dificultadas	Interrupção de atividades de campo e eventos formativos	8.6 Riscos naturais	Probabilidade: 2 / Impacto: 3 / Nível: Moderado	Jul 2025 a Jul 2027	Coordenação Geral / PNUD	Planejamento sazonal e uso de rotas alternativas. Responsável: Coordenação Geral / PNUD
10	Baixa efetividade das capacitações	Conteúdos pouco aderentes à realidade dos territórios	Baixa adesão e limitada aplicação das formações	4.6 Gestão do conhecimento	Probabilidade: 2 / Impacto: 2 / Nível: Moderado	Jul 2025 a Jul 2027	Coordenação Geral / PNUD	Diagnóstico participativo e conformação com os parceiros locais. Responsável: Coordenação Pedagogica

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Ralson Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

11	Resistência à adoção de práticas agroecológicas	Insegurança diante de mudanças produtivas e novas tecnologias	Baixa adesão e limitação do impacto ambiental e produtivo	1.12 Envolvimento das partes interessadas / 3. Operacional	Probabilidade: 2 / Impacto: 3 / Nível: Moderado	Jul 2025 a Jul 2027	Coordenação Geral / PNUD	Uso de unidades demonstrativas, acompanhamento próximo e intercâmbios. Responsável: Coordenação Geral / PNUD

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rayson Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

ANEXO 4

Insumos do Projeto

Listagem de consultorias por produto a ser contratada (pessoa física e jurídica)

CONSULTORES

As regras e os procedimentos para contratação de profissionais para a elaboração de produtos e/ou prestação de serviços, adotadas pelo Projeto, são aqueles estabelecidas no POPP.

A cada contratação deverá ser elaborado Termo de Referência específico, com o detalhamento do propósito da contratação, descrição dos produtos esperados e/ou serviços/atividades a serem desenvolvidas, qualificações profissionais exigidas, critérios de seleção, prazos e formas de entrega, resultados esperados, entre outros quesitos necessários para garantir a transparência e a efetividade do processo.

O Projeto prevê, ao longo do período contemplado, contratações de consultorias de pessoas físicas e jurídicas, bem como o estabelecimento de parcerias, destinadas à prestação de serviços técnicos especializados que contribuam diretamente para o alcance dos resultados pactuados. As atividades dessas consultorias terão caráter temporário, e no caso de consultores individuais por produto não caracterizarão vínculo empregatício, e estarão estritamente vinculadas à entrega dos produtos definidos no escopo técnico do Projeto

O Projeto prevê a contratação de consultorias e serviços de pessoas físicas e jurídicas, bem como o estabelecimento de parcerias, conforme listagem indicativa a seguir:

Natureza da Consultoria	Produto do projeto	Período previsto para a duração do contrato	Valor estimado dos serviços, por contrato (USD)	Valor estimado dos serviços, por contrato (BRL)
Contratação de consultorias individuais para Planejamento e Estratégia de Mobilização Territorial: Elaboração de plano de mobilização com estratégias adaptadas a cada região, articuladas com organizações locais, sindicatos, cooperativas e movimentos sociais. Inclui o mapeamento de lideranças comunitárias e instituições parceiras estratégicas para apoiar o processo nos territórios	1	Máximo de 12 meses	$36,284.00	R$ 200.000,00
Contratação de empresas especializadas e/ou cartas de acordo com universidade ou instituição de pesquisa com expertise em gestão de projetos e conhecimento técnico em mobilização social, diagnóstico participativo e planejamento territorial rural. Experiência comprovada em metodologias participativas (DRP, cartografia social) e engajamento de comunidades tradicionais, agricultores familiares, mulheres e jovens.	1	Máximo de 24 meses	$628,482.00	R$ 3.464.194,00

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

Conhecimento em agroecologia, organização comunitária e articulação com políticas públicas rurais. Habilidade na formação de equipes técnicas multidisciplinares e estruturação de núcleos locais de coordenação. Domínio de sistemas de georreferenciamento para sistematização de dados territoriais e produção de materiais educativos adaptados a contextos socioculturais diversos. Experiência em parcerias com sindicatos, cooperativas e movimentos sociais para implementação de projetos de desenvolvimento territorial sustentável.				
Contratação de empresas especializadas e/ou cartas de acordo com universidade ou instituição de pesquisa com expertise em gestão de projetos e conhecimento técnico em assistência técnica e extensão rural (ATER) com enfoque agroecológico. Experiência comprovada em capacitação de técnicos (ATECs), elaboração de planos de manejo individualizados e implementação de unidades demonstrativas. Domínio de metodologias ativas (oficinas, dias de campo, intercâmbios) e ferramentas digitais para registro de visitas técnicas. Conhecimento em bioinsumos, sistemas agroflorestais, sucessão rural e políticas públicas para agricultura familiar. Habilidade na formação de multiplicadores locais e sistematização de experiências em formatos acessíveis (audiovisual, plataformas digitais). Experiência prévia em projetos com mulheres, jovens e comunidades tradicionais no contexto rural.	2	Máximo de 24 meses	$5,263,030.00	R$ 29.009,824,00
Contratação de consultorias individuais com expertise em gestão de projetos e conhecimento técnico em desenvolvimento institucional de cooperativas e associações rurais. Experiência em diagnósticos participativos (matriz SWOT), capacitação em gestão financeira, governança democrática e elaboração de projetos. Conhecimento aprofundado de instrumentos financeiros (PRONAF, Fomento Rural) e estratégias de acesso a mercados diferenciados. Habilidade na formação de lideranças comunitárias e regularização documental de organizações. Vivência em articulação com políticas públicas e mecanismos de crédito coletivo para agricultura familiar e povos tradicionais.	3	Máximo de 12 meses	$132,976.00	R$ 732.965,00
Contratação de empresas especializadas e/ou cartas de acordo com universidade ou instituição de pesquisa com expertise em gestão de projetos e conhecimento técnico em desenvolvimento institucional de	3	Máximo de 24 meses	$1,195,938.00	R$ 6.592.011,00

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

cooperativas e associações rurais. Experiência em diagnósticos participativos (matriz SWOT), capacitação em gestão financeira, governança democrática e elaboração de projetos. Conhecimento aprofundado de instrumentos financeiros (PRONAF, Fomento Rural) e estratégias de acesso a mercados diferenciados. Habilidade na formação de lideranças comunitárias e regularização documental de organizações. Vivência em articulação com políticas públicas e mecanismos de crédito coletivo para agricultura familiar e povos tradicionais.				
Contratação de consultorias individuais com expertise em tecnologias digitais aplicadas ao monitoramento territorial e à gestão de dados ambientais. Experiência em desenvolvimento e manutenção de ferramentas digitais com funcionalidades de georreferenciamento, coleta de dados em campo e integração com sistemas de visualização e análise. Conhecimento em metodologias de mapeamento e monitoramento de processos erosivos, incluindo uso de geotecnologias para identificação de voçorocas e análise comparativa de áreas degradadas. Habilidade na capacitação de equipes técnicas locais para uso de sistemas digitais e registro qualificado de dados. Vivência em projetos de gestão ambiental, sensoriamento remoto e apoio à governança territorial em contextos rurais e ambientalmente sensíveis.	4	Máximo de 12 meses	$1,361.00	R$ 7.500,00
Contratação de empresas especializadas e/ou cartas de acordo com universidade ou instituição de pesquisa com expertise em tecnologias digitais aplicadas ao monitoramento territorial e à gestão de dados ambientais. Experiência em desenvolvimento e manutenção de ferramentas digitais com funcionalidades de georreferenciamento, coleta de dados em campo e integração com sistemas de visualização e análise. Conhecimento em metodologias de mapeamento e monitoramento de processos erosivos, incluindo uso de geotecnologias para identificação de voçorocas e análise comparativa de áreas degradadas. Habilidade na capacitação de equipes técnicas locais para uso de sistemas digitais e registro qualificado de dados. Vivência em projetos de gestão ambiental, sensoriamento remoto e apoio à governança territorial em contextos rurais e ambientalmente sensíveis.	4	Máximo de 24 meses	$443,912.00	R$ 2.446.844,00
Total geral			**$ 7,701,984.00**	**R$ 42.453.338,00**

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

United Nations Development Programme

BRA/25/015 - Caminhos Sustentáveis: Inovação, Renda e Conservação no Campo

Quantum Project 01004693 - Quantum Award 1397395

Inicial Project Document -03-July-2025

Main Source of Funds: Third Party Cost Sharing

Executing Agency: UNDP Brazil

Budget Currency: USD

Account	Donor	Fund		Total	2025	2026	2027
51005	54394 - Itaipu	30000	Net Contrib.	8,350,375.63	2,615,726.09	4,778,275.09	956,374.46
			CO Adm. %	8.00	8.00	8.00	8.00
			CO Adm.	668,030.05	209,258.09	382,262.01	76,509.96
			Total	**9,018,405.69**	**2,824,984.18**	**5,160,537.10**	**1,032,884.41**

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

United Nations Development Programme
C/S Schedule of Payments

Project: **BRA/25/015 - Caminhos Sustentáveis: Inovação, Renda e Conservação no Campo**

Project: 01004693
Award: 1397395

Main Source of Funds: Third Party Cost Sharing
Executing Agency: UNDP Brazil
Budget Currency: USD

Account	Fund/Donor	Year	Date	Budgeted Amount	Scheduled Amount	Balance
51005	30000/-	2025				
			31/07/2025	2,824,984.18	2,824,984.18	0.00
				2,824,984.18	**2,824,984.18**	**0.00**
		2026				
			31/01/2026	5,160,537.10	5,160,537.10	0.00
				5,160,537.10	**5,160,537.10**	**0.00**
		2027				
			31/01/2027	1,032,884.41	1,032,884.41	0.00
				1,032,884.41	**1,032,884.41**	**0.00**
		Grand Total		**9,018,405.69**	**9,018,405.69**	**0.00**

Este documento foi assinado digitalmente por: Justo Aricio Zacarias Irun, Enio Jose Verri, Enio Jose Verri, Rerisom Laverde Silva, Denise Castagnaro, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero, Claudio Providas Romero e Claudio Providas Romero.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinatura/Firma Digital - Itaipu Binacional. Para verificar as assinaturas, clique no link https://pad.itaipu.gov.br/Verificar/FA2D-8AB6-1F44-DF10 ou visite o site https://pad.itaipu.gov.br:443 e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: FA2D-8AB6-1F44-DF10

Hash do Documento

740DCFC4B3F8C50AEFA0EF43A2B62DDB67AE6F6281F890DE8C0054E493466631

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 23/07/2025 é(são) :

- **Nome no certificado:** DJ/ME

  Justo Aricio Zacarias Irun (Diretor Geral Paraguaio) - 79***1 em 22/07/2025 15:34 UTC-03:00
  Tipo: Certificado Digital

- **Nome no certificado:** DJ/ME

  Enio Jose Verri (Diretor-Geral Brasileiro) - 397.***.***-04 em 21/07/2025 15:23 UTC-03:00
  Tipo: Certificado Digital - ITAIPU - 00.395.988/0012-98

- **Nome no certificado:** DJ/ME

  Rerisom Laverde Silva - 081.***.***-41 em 21/07/2025 10:56 UTC-03:00

  Denise Castagnaro - 074.***.***-01 em 21/07/2025 10:57 UTC-03:00
  Tipo: Certificado Digital

- Claudio Providas Romero (Claudio Providas Romero) - 014.***.***-82 em 21/07/2025 10:53 UTC-03:00
  Tipo: Certificado Digital